



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0003 P26 01 01 211 000

Categoria: Categoria 01: 1º Segmento EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas do mundo do trabalho e territórios

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 4 - Material digital- interativo - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 5 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 6 - Material digital- interativo – LIBRAS - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 9 - Parecer- Práticas do mundo do trabalho e territórios

Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas do mundo do trabalho e territórios

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

Resposta:

A coleção é composta por quatro volumes que compreendem o Livro do Estudante (LE), o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o Manual do Professor (MP) e o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI).

O Livro do Estudante (LE), constituído de volume único, possui 208 páginas e é composto por quatro unidades, contendo três capítulos, cada uma. Com uma linguagem voltada para os estudantes, as páginas iniciais do livro apresentam seu objetivo, que é oferecer conhecimentos para uma melhor compreensão do mundo do trabalho. Ademais, apresenta a sua estrutura organizacional e um infográfico sobre desenvolvimento sustentável, que aborda a Agenda 2030 e apresenta os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com seus respectivos ícones. Esses ícones são exibidos ao longo do livro sempre que relacionados com o conteúdo abordado. Após, o LE apresenta o sumário, contendo a estrutura e o título das unidades e capítulos, além das indicações de seções de ocorrência variável. Apresenta também o sumário dos dezesseis objetos digitais contidos na coleção. Cada unidade é iniciada com um texto que apresenta reflexões sobre os temas que serão estudados ao longo de seus capítulos. Cada capítulo apresenta, em sua abertura, o título, juntamente com uma imagem e um texto de contextualização, que contém perguntas destinadas aos estudantes. Além disso, apresenta um box com os objetivos de aprendizagem previstos para o estudo do capítulo.

Os capítulos do LE se estruturam por meio de textos, imagens e atividades reflexivas que assumem diferentes configurações, podendo ser individuais, em duplas, em grupo ou coletivas, escritas e orais. A primeira unidade, intitulada O mundo ao nosso redor, apresenta os capítulos Tempo e espaço; Território e territorialidades; Brasil: identidades e conflitos no campo. Nesta

unidade, são exploradas temáticas relacionadas ao tempo, às fontes históricas, ao espaço geográfico, à organização político-administrativa do país, aos modos de vida de comunidades tradicionais, aos conflitos que envolvem o uso da terra e às desigualdades sociais historicamente reproduzidas no Brasil. A segunda unidade, versa sobre Trabalho e tecnologia e inclui os capítulos O trabalho ao longo do tempo; Impactos da tecnologia no trabalho contemporâneo; Desafios atuais e perspectivas para o trabalho. A referida unidade apresenta reflexões sobre as transformações nas formas de trabalho ao longo do tempo e as relações dessas mudanças com as técnicas e as tecnologias. Ela introduz os conceitos de trabalho, técnica e tecnologia e apresenta algumas formas de trabalho, como a escravidão, a servidão e o trabalho assalariado, além de discutir os desafios atuais relacionados ao trabalho precário. A unidade também tematiza as transformações tecnológicas, seus efeitos nas formas e no futuro do mundo do trabalho. A terceira unidade versa sobre Trabalho e sociedade e apresenta os capítulos Desigualdades e condições de trabalho; Movimentos de trabalhadores e suas conquistas; Trabalho e igualdade de gênero. Nesta unidade, são tratados temas como desigualdades nas condições de trabalho, protagonismo de movimentos de trabalhadores na conquista de direitos, criação da Consolidação das Leis do Trabalho no Brasil, e igualdade de gênero no mundo do trabalho. A quarta unidade trata de Atividades econômicas e sustentabilidade e apresenta os seguintes capítulos: Atividades econômicas na história do Brasil; Organização espacial da produção na atualidade; Caminhos para a sustentabilidade. Nesta unidade, são apresentados elementos relacionados a atividades econômicas do passado e do presente e seus impactos no meio ambiente, com ênfase nas relações estabelecidas na produção e distribuição de bens, bem como nos impactos ambientais das atividades econômicas contemporâneas.

O LE apresenta duas seções de ocorrência variável: Texto complementar e Mundo Digital. Ao final dos capítulos três, cinco, sete e doze a seção Texto complementar apresenta um texto para leitura e questões voltadas à sua interpretação, tematizando elementos sobre a ancestralidade, inteligência artificial, segurança e saúde no trabalho, e consumo consciente, respectivamente. A seção Mundo digital, presente nos capítulos um, seis, nove e onze, apresenta textos e atividades que contextualizam práticas relacionadas às tecnologias de comunicação, versando sobre sites de busca, influenciadores digitais, comunicação na internet, e notícias falsas, respectivamente.

Por vezes, o LE inclui um box explicativo, em formato de glossário, com o significado de palavras destacadas em verde nos diferentes textos apresentados ao longo do volume. Ao final da unidade dois e da unidade quatro são propostas duas Práticas integradoras, estruturadas em etapas, que culminam na apresentação de um produto final e na reflexão sobre os processos e o resultado. A primeira prática integradora aborda a tecnologia no ambiente de trabalho e propõe uma visita guiada em grupos a um local de trabalho para observar como a tecnologia integra-se à rotina dos trabalhadores. Após a visita, os estudantes deverão compilar as informações coletadas e elaborar uma exposição de cartazes. Os cartazes devem detalhar a função desempenhada pelos trabalhadores, os equipamentos que utilizam e os aspectos positivos e negativos das tecnologias aplicadas. A segunda prática integradora foca na conscientização ambiental e sugere a realização de um trabalho de campo para investigar como as atividades econômicas no município afetam o meio ambiente. O objetivo é criar uma campanha de conscientização voltada para a comunidade escolar, abordando os problemas ambientais identificados na área.

Ao final da unidade dois e da unidade quatro, o LE apresenta sugestões de avaliações, compostas por questões objetivas, incluindo algumas extraídas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos. A seção Sugestões de ampliação, incluída nas páginas finais do LE, apresenta indicações de filmes, documentários, livros, sites, mapa digital e podcasts, com comentários de cada indicação para consulta dos estudantes. Em seguida, o LE fornece as transcrições dos podcasts incluídos na coleção, bem como as referências bibliográficas comentadas do volume.

O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) é uma versão similar do LE, diferenciando-se por permitir o acesso aos conteúdos digitais - vídeos, infográficos, carrosséis de imagens e podcasts, por meio de ícones clicáveis, contidos na seção Objeto digital. O sumário do LEI também é clicável, permitindo aos leitores navegar facilmente por diferentes seções do volume. Além disso, o LEI apresenta o sumário dos objetos digitais, contendo dezesseis itens descritos pela natureza (carrossel de imagens, podcast, vídeo, infográfico) e pelo título.

O Manual do Professor (MP), estruturado em um único volume, é dividido em três partes: Orientações Gerais, Orientações Específicas da Obra e Orientações Específicas do Livro do Estudante. As duas primeiras partes somam 80 páginas, enquanto a terceira parte conta com 208 páginas, totalizando 288 páginas. Nas páginas iniciais, o volume descreve sucintamente sua divisão em três partes, esclarecendo seu objetivo de promover reflexões, aprendizados e sugestões para a Educação de Jovens e Adultos. O MP ressalta, no entanto, que as orientações devem ser vistas como um complemento à formação e experiência do professor, e não como um modelo a ser seguido rigidamente.

Em seguida, é apresentado o sumário, que detalha a estrutura do volume e os títulos de cada seção. A primeira parte, intitulada Orientações gerais, contextualiza a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e apresenta um histórico dessa modalidade no Brasil. Ela também discorre sobre a docência e intervenção social, apresentando reflexões sobre a articulação dos projetos pedagógicos junto à vida comunitária, para diminuição dos índices de evasão; apresenta reflexões sobre a avaliação nas dimensões diagnóstica, formativa e somativa, ressaltando a importância de levar em conta as trajetórias individuais dos estudantes, reconhecendo a diversidade presente na Educação de Jovens e Adultos, tanto nos processos avaliativos, quanto no planejamento didático-pedagógico; destaca aspectos do planejamento das aulas, enfatizando a abertura para novas abordagens na dinâmica entre o professor e o grupo de alunos com perfis variados; sugere estratégias de organização espacial da sala de aula; indica a importância da participação ativa do grupo discente, da valorização das experiências prévias, da construção do pensamento científico, e da importância do desenvolvimento da linguagem para ampliar o acesso à cidadania plena. Além disso,

o MP apresenta nesta parte algumas estratégias para identificação e atendimento de educandos com dificuldades de aprendizagem e sugere formas de abordagens da violência no contexto da educação, destacando ainda o papel mediador do professor na mediação de conflitos em sala de aula. Por fim, a primeira parte apresenta sugestões de atividades práticas e reflexivas sobre temáticas relacionadas à violência e à saúde mental, no contexto da educação.

A segunda parte, intitulada Orientações específicas da obra, apresenta os pressupostos teórico-metodológicos que embasaram a coleção, destacando aspectos conceituais e históricos sobre os mundos do trabalho, em diferentes perspectivas, tais como a precarização do trabalho, questões de gênero, o avanço das tecnologias, a globalização, e o trabalho no mundo dos jovens e adultos. Esta parte anuncia e explica os objetivos gerais da coleção, indica as perspectivas relacionadas à abordagem e à articulação dos conteúdos, por meio da descrição dos temas que compõem as unidades e os capítulos. Também discorre sobre a avaliação diagnóstica, as formas de monitoramento das aprendizagens e a preparação para os exames de larga escala. As orientações específicas da obra também apresentam a estrutura do LE, discorrendo sobre a configuração das unidades, capítulos e seções. Além disso, são apresentadas sugestões de cronograma semestral e trimestral. Por fim, esta segunda parte do MP apresenta todas as referências bibliográficas utilizadas, seguidas de comentários.

A terceira parte, intitulada Orientações Específicas do Livro do Estudante, exibe a reprodução das páginas do LE, acompanhadas de orientações laterais voltadas para o professor. Essas orientações compreendem objetivos de cada unidade e de cada capítulo, objetos de conhecimento explorados em cada capítulo, orientações específicas sobre as atividades propostas no LE, sugestões de atividades complementares e de avaliações em suas diferentes dimensões. O MP fornece as indicações das respostas para as atividades propostas de duas maneiras: diretamente nas páginas do LE, destacadas em fonte na cor rosa junto às atividades, e nas laterais da reprodução do LE, na seção Complementos da Resposta.

O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) é uma versão similar do MP, diferenciando-se por permitir o acesso aos conteúdos digitais - vídeos, infográficos, carrosséis de imagens e podcasts, contidos nas páginas de reprodução do LEI, por meio de ícones clicáveis, contidos na seção Objeto digital, apresentada ao longo do volume. O MPI apresenta o sumário dos objetos digitais, contendo dezesseis itens descritos pela natureza (carrossel de imagens, podcast, vídeo, infográfico) e pelo título. O sumário do MPI também é clicável, permitindo aos leitores navegar facilmente por diferentes seções do volume.

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas do mundo do trabalho e territórios

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas?", a coleção atende ao indicado na questão como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil apresenta um histórico da EJA, abordando diversos marcos importantes, a saber: o lançamento, em 1947, da Campanha Nacional de Educação de Adultos; o método de alfabetização de Paulo Freire, desenvolvido na década de 1960; a criação do Movimento Brasileiro de Alfabetização, em 1967, e do Supletivo, em 1971, durante o período da ditadura militar; a perspectiva de educação continuada consolidada com a publicação da LDBEN em 1996; a publicação do Parecer 11/2000, que define as funções da EJA; o lançamento do Programa Brasil Alfabetizado em 2003; e o Parecer CNE/CEB 1/2021, que ressalta a responsabilidade do poder público em garantir a aprendizagem continuada além dos limites tradicionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (MP, p. MPO07-MPO12).
2. O item Docência e intervenção social (MP, p. MPO12) destaca o papel da pessoa educadora, bem como os desafios para assegurar os direitos dos educandos dessa modalidade. Além disso, o item Avaliação e Planejamento ressalta a importância de que a pessoa educadora desenvolva estratégias de avaliação que ajudem as pessoas educandas a superar sentimentos que possam prejudicar a autoestima, além de identificar caminhos para o progresso no processo de ensino-aprendizagem (MP, p. MPO17).
3. O item Práticas pedagógicas com estudantes da Educação de Jovens e Adultos destaca que as pessoas educandas na EJA formam um grupo diversificado, com diferenças significativas em termos de origem, faixa etária, experiência escolar e tipo de trabalho. Nessa direção, reforça que o papel da pessoa educadora é fundamental para reconhecer e valorizar essa diversidade, aproveitando as potencialidades individuais das pessoas educandas e integrando essas experiências no processo pedagógico para enriquecer o aprendizado (MP, p. MPO20).

1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização?" a coleção atende parcialmente ao indicado por apresentar sugestões das referidas buscas, sem, no entanto, explicitar o foco em turmas de alfabetização. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item Docência e intervenção social recomenda que estudantes, familiares, professores, funcionários e outros membros da comunidade escolar se envolvam ativamente na comunicação com a população entorno da escola sobre a formação de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sugere que essa mobilização pode ser realizada por meio de panfletos, redes sociais e faixas, com o objetivo de informar sobre a disponibilidade de turmas na modalidade EJA (MP, p. MP14).
2. No item supracitado, é sugerido que, como parte da estratégia de mobilização, professores e gestores devem recomendar às secretarias de ensino a criação de bancos de dados para registrar estudantes que abandonaram a escola e que poderiam ser incentivados a retornar. Assim, os setores responsáveis das secretarias poderiam entrar em contato com esses estudantes para informá-los sobre a disponibilidade de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos (MP, p. MP14).

1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda?", a coleção atende ao indicado por apresentar todos os conceitos apresentados na questão. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Avaliação e planejamento, destaca-se a avaliação diagnóstica como essencial para as pessoas educandas jovens e adultas, dada a diversidade e riqueza de suas trajetórias de vida. O item enfatiza que é fundamental resgatar seus conhecimentos prévios para um planejamento pedagógico eficaz e sugere que a pessoa educadora realize uma sondagem coletiva, interagindo com a turma, fazendo perguntas sobre um tema, registrando as respostas na lousa e, solicitando que as pessoas educandas, em grupos, criem apresentações orais ou visuais com base em suas respostas (MP, p. MPO18).
2. No item Estratégias para identificação e atendimento de educandos com dificuldades de aprendizagem, recomenda-se substituir avaliações pontuais por diagnósticos regulares e formativos ao longo do processo educativo, tendo em vista que essa abordagem proporciona uma compreensão mais completa das necessidades individuais dos estudantes e orienta o planejamento de intervenções pedagógicas mais adequadas (MP, p. MPO32).
3. No MP, na parte em que reproduz o LE, a obra traz nas aberturas de capítulo, sugestões de questões que podem ser propostas para uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas do capítulo (MP, p. 13; MP, p. 30; MP, p. 42).

1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No item Metodologias e organização da sala de aula, afirma-se que a organização espacial da sala é fundamental para estabelecer práticas eficazes com essas turmas. Sugere-se que, em vez do arranjo tradicional em fileiras, sejam utilizadas diferentes opções de organização que podem ser alinhadas a diferentes objetivos pedagógicos. Orienta-se que se utilize a sala em semicírculo, estações de trabalho, trabalho em pequenos grupos, o uso do pátio e corredores escolares para se criar um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo. (MP, p. MPO21).
2. No decorrer do material, também são sugeridos diversos trabalhos em grupo (MP, p. MPO37; MP, p. 114, p. 119, p. 174, entre outras).

1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Observa-se que o item Propostas de trabalho interdisciplinar oferece orientações teórico-metodológicas enfatizando que a identificação de temas transversais como cidadania, trabalho e meio ambiente pode auxiliar ajudar na elaboração das propostas interdisciplinares. Além disso, defende que o planejamento coletivo para gerar oportunidades de integração curricular e desenvolver conexões entre diferentes áreas (MP, p. MP023).
2. Ao trabalhar sobre as formas de medir o tempo na História, propõe uma atividade complementar interdisciplinar com a área de Matemática, explorando o que são os sistemas de numeração, as bases numéricas e como o sistema sexagesimal é utilizado para medir o tempo (MP, p. 15).
3. Ao tratar sobre a importância do fogo na história do trabalho, propõe a interdisciplinaridade entre a História e as Ciências da Natureza, no estudo sobre o que é combustão, quais são os componentes do fogo e como ele tem sido utilizado como fonte de energia ao fornecer luz e calor (MP, p. 61).

1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item Sugestões de cronograma apresenta duas opções de cronograma – semestral e trimestral e afirma que é assegurada à pessoa educadora a autonomia de uso do livro, de acordo com as necessidades do conjunto das pessoas educandas e com as características do curso (MP, p. MP072).
2. Ao trabalhar sobre a integração entre as atividades econômicas, o manual da pessoa educadora orienta "Se julgar pertinente, explique o vínculo entre a base espacial e as diferentes atividades econômicas" (MP, p. 164). O texto ainda indica outro ponto do livro onde esse tema pode ser aprofundado.
3. Na discussão sobre o trabalho remoto, a obra indica: "se julgar pertinente, peça aos estudantes que compartilhem suas experiências e reflexões relacionadas às transformações no mundo do trabalho no contexto da pandemia de covid-19" (MP, p. 83).

1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo explicações sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo explicações sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item Propostas de trabalho interdisciplinar defende que a integração de recursos e estratégias didáticas, como literatura, materiais audiovisuais, visitas culturais e palestras, é uma dimensão crucial da interdisciplinaridade, pois facilita a convergência entre diferentes áreas do conhecimento (MP, p. MPO23).
2. As propostas de Prática integradora oferecem subsídios para o planejamento individual e coletivo interdisciplinar como se observa nas orientações da atividade Tecnologia no trabalho, localizada no texto lateral da reprodução da página do Livro do Estudante (LE). Essa atividade consiste em uma visita guiada a um local de trabalho e, nas suas orientações, recomenda-se a mobilização de aprendizagens em Arte e Língua Portuguesa para a etapa de confecção dos cartazes, por meio do acompanhamento da redação dos textos pelas pessoas educandas (MP, p. 101).
3. No MP há o texto Propostas de trabalho interdisciplinar (MP, p. MPO22), no qual é apresentado as bases teóricas e as justificativas da interdisciplinaridade. O referido volume traz também a Prática Integradora Tecnologia no trabalho (MP, p. 100) e a Prática Integradora Conscientização ambiental (MP, p. 190), que integram Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Arte e Língua Portuguesa; orientando e exemplificando os passos a serem seguidos nas atividades.

1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No MP, ao falar de estratégias pedagógicas para alunos trabalhadores, a obra propõe a realização de estudos de caso relacionados aos lugares de vivência dos educadores, por trazer questões e problemas reais já reconhecidos, propiciando ao educando transitar do senso comum para o conhecimento científico, propondo soluções que ganham sentido na sua vida (MP, p. MPO23).
2. No item A construção do pensamento científico, afirma-se que promover o pensamento crítico para desenvolver o pensamento científico na EJA pode exigir, inicialmente, a identificação das trajetórias de vida das pessoas educandas, tendo em vista que algumas podem ter mais facilidade com questões de pesquisa baseadas em suas experiências profissionais, mas encontrar dificuldades com conceitos teóricos e outras podem ser mais adeptas da leitura, enquanto outras ainda podem ter habilidades mais desenvolvidas para atividades práticas. Nesse sentido, sugere-se organizar a turma em grupos que combinem os diversos perfis, de forma a facilitar o compartilhamento de diferentes experiências de vida e visões de mundo (MP, p. MPO25-MPO26).

1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente?(Anexo III - 7.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Estratégias de trabalho com estudantes-trabalhadores sugere-se começar o período letivo com a acolhida das pessoas educandas, por meio de uma ação coletiva de acolhimento, apresentação e diálogo que envolva todas as pessoas educadoras e os demais profissionais da escola (MP, p. MPO24).
2. A obra indica a necessidade do educador adotar abordagens flexíveis, que permitam adaptar o ritmo e o nível de complexidade das atividades (MP, p. MPO23). Indica a necessidade de que o processo de aprendizagem tenha a participação ativa do educandos, com situações em que eles sejam convidados a interpretar, investigar e refletir, valorizando as experiências prévias (MP, p. MPO24).
3. No item supracitado recomenda-se a estratégia didático-pedagógica de mapeamento dos conhecimentos prévios e das experiências profissionais das pessoas trabalhadoras-educandas, para que as atividades propostas pelas pessoas educadoras possam relacionar os conceitos a serem aprendidos com a vivência acumulada. Neste mesmo item recomenda-se também como estratégia didático-pedagógica a realização de estudos de caso e o trabalho por projetos (MP, p. MPO25).

1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na seção de orientações apresentada na Unidade 1, a pessoa educadora é informada de que as questões introduzidas visam destacar para as pessoas educandas a relevância de seu contexto de vida, a capacidade individual de atuação e a importância do tempo e do espaço na formação da identidade. Ainda recomenda-se que o texto seja lido em sala de aula para introduzir e sensibilizar pessoas educandas sobre o trabalho didático que será realizado (MP, p. 12).
2. Todas as atividades propostas no LE estão respondidas no MP (MP, p. 50; p. 156; p. 167).
3. Algumas atividades apresentam ainda, uma complementação de resposta, como na atividade sobre a Terceira Revolução Industrial. Na lateral da reprodução do LE) há informações complementares sobre os microprocessadores (MP, p. 75).

1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas?", a obra atende ao indicado na questão, o que pode ser percebido pelo exemplo a seguir:

1. Ao longo do MP, mas sobretudo no item Práticas pedagógicas com estudantes da Educação de Jovens e Adultos, fica explícita a preocupação com os diferentes perfis de educandos. (MP, p. MPO20).
2. Nas orientações gerais do MP há recomendação de práticas que induzem ao pensamento crítico e criativo, como a formulação criativa de formas de se expressar, através de linguagens diversas meio de vídeos, podcasts ou painéis, por exemplo (MP, p. MPO28). Na mesma página, também sugere a produção de campanhas em torno de temas relevantes para a comunidade escolar, como o combate a notícias falsas, o uso responsável das redes sociais, o combate à discriminação e a promoção da diversidade.

1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)?", a obra atende ao indicado por apresentar todos os conceitos, o que pode ser percebido pelo exemplo a seguir:

1. A obra traz no manual da pessoa educadora (MP, p. MPO26) um conjunto de orientações específicas para o desenvolvimento da capacidade de argumentação, como por exemplo, a utilização de mídias diversas, tanto na perspectiva do estudante que lê notícias como na de um grupo que produz informação. Também sugere preparar atividades que permitam discutir com os estudantes a construção da lógica argumentativa com o objetivo de evitar contradições e manter a coerência no encadeamento das ideias, como analisar coletivamente textos notadamente incoerentes ou falaciosos (MP, p. MPO29).
2. No decorrer da obra há diversas atividades que estimulam o educando a argumentar, como a atividade (MP, p. 93) que propõe análise de uma tabela com dados sobre o trabalho infantil no Brasil.

1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)?", a obra atende ao indicado por apresentar todos os conceitos, o que pode ser percebido pelo exemplo a seguir:

1. O MP traz o texto "Capacidades de analisar, argumentar e inferir". Nesse, há a sugestão de explorar dados representados em gráficos, tabelas e mapas, que permite a compreensão, com objetividade, das possibilidades e dos limites dessas representações (MP, p. MPO26).
2. A obra também sugere a utilização de texto narrativo para inferir os sentimentos, os desejos e os conflitos das personagens. Sugere ainda, a leitura de um texto em que o estudante dirige sua atenção a elementos preestabelecidos pelo professor, como a identidade do autor, sua formação ou o viés político-ideológico do veículo (MP, p. MPO29-MPO30).

1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A obra traz no MP um conjunto de orientações específicas para o desenvolvimento da capacidade de argumentação, como por exemplo, a utilização de mídias diversas, tanto na perspectiva do estudante que lê notícias como na de um grupo que produz informação (MP, p. MPO26). Também sugere preparar atividades que permitam discutir com os estudantes a construção da lógica argumentativa com o objetivo de evitar contradições e manter a coerência no encadeamento das ideias, como analisar coletivamente textos notadamente incoerentes ou falaciosos (MP, p. MPO29).
2. No decorrer da obra há diversas atividades que estimulam o educando a argumentar, como a atividade (MP, p. 93) que propõe análise de uma tabela com dados sobre o trabalho infantil no Brasil.
3. O MP sugere a atividade Como somos diferentes, como somos parecidos que tem por objetivo estimular o reconhecimento de diferenças entre as pessoas e desenvolver recursos para enfrentar possíveis preconceitos e conflitos relacionados a essas diferenças. Nesta atividade as pessoas educandas devem escrever um relato descrevendo situações de conflito que já vivenciaram ou presenciaram envolvendo preconceito, discriminação ou diferenças entre as pessoas. Após, a pessoa educadora deve agrupar os relatos por semelhança, para que as pessoas educandas criem e dramatizem diálogos que representem as situações relatadas. (MP, p. MPO37).

1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O MP sugere a atividade Vida Maria, vida da gente, com o objetivo de sensibilizar as pessoas educandas para a violência contra as mulheres. Nesta proposta, as pessoas educandas irão assistir o curta metragem Vida Maria e analisa-lo, a partir de um roteiro prévio. Após, elas devem produzir um texto e participar de uma roda de conversa sobre as análises realizadas (MP, p. MPO40).
2. Como atividade complementar, o MP sugere que as pessoas educandas sejam reunidas para discutir experiências de violência, como o bullying, relacionadas às suas identidades. A pessoa educadora deve incentivar as pessoas educandas a relatar, se se sentirem à vontade, como vivenciaram a intimidação, de que maneira isso afetou seu bem-estar e que tipo de reparação seria ou teria sido necessária para promover sua saúde mental (MP, p. 44).
3. Ao discutir a questão do trabalho e da dignidade, a obra propõe a atividade complementar, a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, solicitando aos alunos a criação coletiva de artigos com medidas contra o *bullying* e em favor da liberdade de expressão, finalizando com um cartaz para ser fixado na sala de aula (MP, p. 114).

1.1.16. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.16. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item Educação e saúde mental sugere que a pessoa educadora trabalhe em duas frentes para acolher as pessoas educandas: na orientação sobre saúde mental e problemas relacionados ao uso de drogas e álcool; na desmistificação desses temas com os estudantes (MP, p. MPO43).
2. O MP (MP, p. MPO43-MPO47) traz três sugestões de atividades relacionadas à educação e saúde mental. Uma delas é a atividade "Como anda sua saúde mental", com os objetivos de: promover a reflexão sobre situações da vida emocional, demonstrando a necessidade de monitorar aquelas que se repetem ou duram muito tempo, avaliando a necessidade de busca por ajuda; atuar na prevenção, conscientização e desmistificação das questões de saúde mental (MP, p. MPO43-MPO47).
3. A segunda atividade é "Desconstruindo estigmas", que se propõe a desconstruir ideias do senso comum sobre doença mental, promovendo melhor entendimento sobre o assunto (MP, p. MPO45).

1.1.17. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.17. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Com a finalidade de promover a cultura da paz e do bom convívio na escola, sugere-se que a pessoa educadora reúna as pessoas educandas em grupos e faça uma releitura do Artigo 23º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, com o objetivo de explicar a estrutura do texto e familiarizá-las com seu formato de escrita. Em seguida, recomenda-se que os grupos desenvolvam artigos propondo medidas contra o bullying, defendendo a liberdade de expressão e promovendo o diálogo para prevenir conflitos na sala de aula (MP, p. 114).
2. Ao problematizar a violência presente nos conflitos no campo, a obra traz a reflexão sobre a importância do combate a todas as formas de violência (MP, p. 54).
3. Ao orientar a análise do gráfico "Brasil: Terras Indígenas regularizadas por região (em %) – 2023" (MP, p. 38), traz a preocupação com a proteção aos territórios indígenas, como forma de reduzir a violência contra esses povos.

1.1.18. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.18. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional?", a coleção atende parcialmente ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Em uma atividade complementar, sugere-se que as pessoas educandas sejam levadas a uma praça, parque ou rua com pouca circulação de veículos para que elaborem um desenho de observação da paisagem. No entanto, não explicita alertas para eventuais riscos durante a realização desta atividade externa (MP, p. 21).
2. Nas orientações da prática integradora Tecnologia no trabalho, sugere-se que, ao organizar a prática, a pessoa educadora avalie a disponibilidade de um local que ofereça guias que possam acompanhar os estudantes. No entanto, não explicita alertas para eventuais riscos durante a realização da visita (MP, p. 100).
3. Nas orientações da prática integradora Conscientização ambiental, sugere-se diretamente às pessoas educandas que avaliem as possibilidades de acesso e as condições para a realização de um trabalho de campo com segurança, sem explicitar alertas de risco em relação à atividade proposta (MP, p. 190).

1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A obra traz o texto complementar "Os influenciadores digitais" (MP, p. 99), que procura contribuir para desenvolver o pensamento crítico em relação às mídias sociais. Ressalta como esses "formadores de opinião" podem ser impulsionados por interesses de mercado e das plataformas digitais. Ainda sobre o mundo digital, a obra traz o texto "As notícias falsas" (MP, p. 175), ressaltando os problemas gerados pelas Fake news e as Deep fakes. (MP, p. 99).
2. Na prática integradora Conscientização Ambiental, as pessoas educandas terão a oportunidade de aplicar procedimentos de investigação científica por meio da realização de um trabalho de campo. Como atividade avaliativa, elas deverão produzir uma campanha de conscientização, que pode ser apresentada em formato de cartaz, card para rede social ou folheto (MP, p. 190).
3. Nas orientações para a exploração do tema O trabalho por aplicativo e as novas profissões, especificamente na questão 9, que sugere um debate sobre os aspectos positivos e negativos do trabalho por aplicativos, espera-se que as pessoas educandas apresentem argumentos baseados em fatos e conhecimentos para justificar seus pontos de vista, promovendo o pluralismo de ideias (MP, p. 84).

1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa?", a obra atende ao indicado na questão, o que pode ser percebido pelo exemplo a seguir:

1. Ao propor em todos os capítulos uma avaliação diagnóstica, a obra oferece à pessoa educadora a possibilidade de planejar a forma como vai ser abordado o tema do capítulo, a partir da diversidade de pessoas educandas, inclusive idosas, como por exemplo, ao questionar na avaliação diagnóstica: "No passado, que atividades de trabalho as mulheres e os homens realizavam?" (MP, p. 132).
2. Propõe que a pessoa educadora avalie os conhecimentos prévios das pessoas educandas sobre as consequências das novas tecnologias para o mundo do trabalho (como automação, desemprego e surgimento do trabalho remoto) e considere quais são os processos com os quais os estudantes têm menos familiaridade para planejar as aulas (MP, p. 72).

1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Estratégias para identificação e atendimento de educandos com dificuldades de aprendizagem, o MP sugere, em relação às dificuldades ligadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, que sejam adotadas estratégias pedagógicas integradas, tais como: a proposição de atividades que levem os estudantes a transitar entre o texto escrito e a representação matemática; a utilização de projetos que articulem escrita, leitura e matemática (MP, p. MPO31).
2. Ao propor a análise de um texto sobre as pinturas rupestres, a obra sugere a leitura conjunta e em voz alta do texto. Caso surjam dúvidas de vocabulário, deve ser orientado a consulta ao dicionário impresso ou digital, e auxiliado nas eventuais dificuldades de escrita (MP, p. 62).
3. Ao propor a atividade de análise do gráfico "Brasil: área e número de estabelecimentos rurais (em %) – 2017" (MP, p. 51) a obra indica à pessoa educadora que avalie as possíveis dificuldades na leitura do gráfico e oferece dicas de como auxiliar as pessoas educandas.

1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "11.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva?", a coleção atende ao indicado na questão, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Em relação à Matemática, o MP enfatiza que a contextualização dos conceitos é fundamental para o enfrentamento de dificuldades de aprendizagem ligadas ao raciocínio matemático e sugere a utilização de materiais manipulativos, a criação de situações concretas que demandem raciocínio lógico e abstrato e a apresentação de recursos visuais que ilustrem procedimentos próprios da matemática. Todas essas sugestões, segundo o MP, auxiliam as pessoas educandas a superar limitações nessa área do conhecimento (MP, p. MPO32).
2. O MP discorre sobre a expressão mundos do trabalho como um campo de estudo na área da história, esclarecendo que se deve discutir as dimensões da cultura por meio da análise do cotidiano dos trabalhadores e da problematização das relações de gênero, classes, raças, etnias, faixas etárias, estruturas domésticas e sexualidade (MP, p. MPO48).
3. Ao discutir trabalho e economia, a obra propõe que a pessoa educadora estimule uma conversa em parceria com a área de Matemática, sobre o endividamento por compras em cartão de crédito, discutindo juros, endividamento e consumo (MP, p. 88). De forma semelhante, ao apresentar o conteúdo sobre as lutas no campo (MP, p. 52), a obra sugere abordar as lutas dos povos do campo pela preservação dos recursos naturais, como uma oportunidade de trabalhar com as Ciências da Natureza, explorando a importância da água e as formas de uso do solo.

1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A segunda parte do MP contempla as Orientações específicas da obra. Esta parte apresenta os pressupostos teórico-metodológicos que embasam a coleção, destacando aspectos conceituais e históricos sobre os mundos do trabalho, em diferentes perspectivas, tais como a precarização do trabalho, questões de gênero, o avanço das tecnologias, a globalização, e o trabalho no mundo dos jovens e adultos (MP, p. MPO48-MPO61).
2. No texto Abordagem e articulação dos conteúdos a obra informa que os conteúdos foram estruturados de acordo com uma abordagem interdisciplinar. Esclarece que a conexão entre mundos do trabalho e territorialidades problematiza como a humanidade transforma o espaço em que vive por meio do trabalho, a partir de necessidades de sobrevivência e interesses econômicos. Explica também que, há uma atenção às relações sociais e às divisões de papéis em diferentes sociedades (MP, p. MPO65).

1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola?", a obra atende ao indicado, podendo ser percebido pelo exemplo a seguir:

1. Ao refletir sobre a docência e a intervenção social, o MP argumenta que muitos jovens e adultos encontram na escola um espaço também de socialização, e que a escola deve ser valorizada como âmbito de convivência, de formação de vínculos afetivos e de lazer, favorecendo o desenvolvimento da educação para a cidadania (MP, p. MP012).
2. Na continuidade da reflexão, aponta que "[...] é preciso considerar que a convivência saudável entre estudantes, professores e funcionários que atuam em outras funções escolares favorece o aprendizado na medida em que eleva a autoestima dos estudantes e o prazer de estar no ambiente escolar" (MP, p. MP013).
3. No item Docência e intervenção social, o MP afirma que é atribuição das pessoas educadoras atuarem como mediadores do aprendizado, convidando as pessoas educandas a analisarem as diferenças presentes no ambiente escolar, a fim de viabilizar o convívio e desenvolver empatia entre os diferentes grupos que compõem cada turma (MP, p. MP015).

1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. O item Abordagem e articulação dos conteúdos apresenta, com base nos objetivos gerais da coleção, a estrutura das quatro unidades e de seus respectivos capítulos. Neste item enfatiza-se a abordagem interdisciplinar, que relaciona conhecimentos de diferentes campos de estudo com base em aportes teóricos das Ciências Humanas (MP, p. MP065-MP066).
2. A obra traz um conjunto de informações a título de "Orientações específicas da obra", onde explica os temas/discussões principais que vão orientar a divisão dos capítulos (MP, p. MP048-MP062).
3. A obra apresenta o texto "Estrutura e organização do volume" que traz a lógica como os capítulos foram divididos, bem como, as diferentes seções que estão presentes nele (MP, p. MP068-MP071).

1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1, z)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas?", a coleção atende ao indicado, tendo em vista que o MP, em sua terceira parte, apresenta a reprodução integral do LE com respostas e orientações específicas e coerentes sobre as atividades dispostas junto à reprodução de cada página. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na seção Orientações, apresentada junto ao texto inicial da Unidade 1, sugere-se que a pessoa educadora leia o texto em sala de aula como forma de introduzir e sensibilizar as pessoas educandas para o trabalho didático que será desenvolvido (MP, p. MP12).
2. Na exploração da temática Unidades de tempo, sugere-se à pessoa educadora um trabalho interdisciplinar com o professor de Matemática a fim de detalhar correspondências e usos dos algarismos indo-arábicos e romanos (MP, p. MP16).
3. Ao apresentar atividades sobre o assédio sexual LE traz na lateral do MP informações complementares sobre um gesto de ajuda que as mulheres podem usar (MP, p. 141). Também ao apresentar um texto sobre a escravização dos indígenas, o manual da pessoa educadora traz na lateral: uma estimativa da quantidade de pau-brasil que foi para a Europa; dados atualizados sobre a população indígena no Brasil atual; um complemento de resposta sobre a análise de imagens do século XVI; e uma proposta de atividade complementar analisando uma obra de arte indígena do final do século XX (MP, p. 148).

1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. O item Sugestões de cronograma apresenta duas opções de cronograma – semestral (trabalhando duas unidades de conteúdo em cada semestre, o que significa seis capítulos) e trimestral (trabalhando quatro capítulos em cada trimestre) (MP, p. MPO72).

1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item Avaliação e planejamento apresenta reflexões sobre a avaliação nas dimensões diagnóstica, formativa e somativa, ressaltando a importância de levar em conta as trajetórias individuais dos estudantes, reconhecendo a diversidade presente na Educação de Jovens e Adultos nos processos avaliativos (MP, p. MPO17-MPO20).
2. Além das avaliações diagnósticas já citadas na questão 1.1.3, a obra apresenta sugestões de atividades complementares e de trabalho interdisciplinar, atividades para o monitoramento das aprendizagens. Ao trabalhar a divisão administrativa dos territórios, por exemplo, a obra apresenta junto a cinco questões a serem respondidas pelas pessoas educandas, a orientação de que a pessoa educadora utilize essas questões para monitorar a aprendizagem sobre o conceito de território como espaço de exercício de poder (MP, p. 32-33).
3. Em relação às avaliações de larga escala, ao final das unidades 2 e 4, a obra apresenta atividades de múltipla escolha retiradas de provas do Enceja já realizadas ou atividades elaboradas nos moldes dessa prova. Traz recomendações de como essas atividades devem ser aplicadas, como podem ser corrigidas, além de comentários sobre as respostas (MP, p. 102-103; 192-193).

1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No início de cada unidade, é apresentado um texto que contextualiza o tema de estudo e os subtemas de cada capítulo. Por exemplo, na apresentação da Unidade Quatro, são abordadas as atividades econômicas do passado e do presente e seus impactos no meio ambiente. São também especificados os objetivos dos capítulos da unidade, como, por exemplo, os objetivos dos capítulos dez, onze e doze: conhecer as principais atividades econômicas do período colonial e do Brasil independente; explorar os modos de organização espacial da produção de bens e serviços na atualidade; analisar os impactos ambientais das atividades econômicas contemporâneas; e compreender o conceito de sustentabilidade (MP, p. 146).
2. Além disso, no início de cada capítulo, são apresentados os objetos de conhecimento a serem estudados. Por exemplo, na introdução do capítulo dez, são listados temas como exploração do pau-brasil, economia açucareira, mineração colonial, exploração das drogas do sertão, abolição da escravidão, economia cafeeira, imigração e industrialização no Brasil. Também são fornecidas orientações teórico-metodológicas, conforme indicado neste capítulo, que detalha a abordagem histórica que será adotada (MP, p. 147).
3. O material também traz a seção "Abordagem e articulação dos conteúdos", explicando que os conteúdos foram estruturados de acordo com uma abordagem interdisciplinar, que relaciona conhecimentos de diferentes campos de estudo com base em aportes teóricos das Ciências Humanas (MP, p. MP065).

1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. O item Referências bibliográficas complementares apresenta sugestões atuais de livros, artigos, e relatórios de pesquisa que podem ampliar os conhecimentos das pessoas educadoras em relação aos temas abordados no volume. Todas as sugestões são acompanhadas de comentários e servem para pesquisas e consultas (MP, p. MP077-MP080).
2. No MP, a obra apresenta 32 referências complementares comentadas (MP, p. MP077). Para além de algumas autores clássicos da área, como Paulo Freire e Hannah Arendt, 24 obras têm menos de 10 anos.
3. Comparando com as 70 referências apresentadas no LE (LE, p. 202), apenas uma referência é repetida: SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal*. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas do mundo do trabalho e territórios

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Para aprofundar a discussão sobre a validade do pensamento científico, recomenda-se que às pessoas educandas ilustrem conceitos, teorias e formulações utilizando seu próprio repertório artístico e cultural (MP, p. MP026). Nessa direção, sugere-se que as pessoas educandas se reúnam em grupos e criem um cartaz que represente as transformações na vida dos trabalhadores resultantes da aprovação da Consolidação das Leis do Trabalho em 1943 (LE, p. 126).
2. Ao apresentar o conceito de grupo social e sua relação com a identidade, o manual da pessoa educadora (LE, p. 44) traz atividades que relacionam conceitos com saberes tácitos. É solicitado para que as pessoas educandas reflitam sobre qual grupo social elas pertencem e quais as características desse grupo. Na sequência, pergunta aos educandos "Que elementos dos grupos sociais mencionados na atividade anterior você considera importantes para a sua própria identidade?".
3. A obra traz no interior dos textos de apresentação dos capítulos, perguntas reflexivas, antes da discussão conceitual, como por exemplo, antes de entrar no discussão sobre a 4ª Revolução Industrial, questiona as pessoas educandas: "Pense na sua infância, quais tecnologias atuais não existiam naquela época?". Sobre os Impactos da tecnologia no trabalho contemporâneo, questiona "Você já precisou aprender a utilizar uma tecnologia por conta própria, sem a ajuda de alguém?" (LE, p. 72).

2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item História e identidade, enfatiza-se que as pessoas produzem história ao longo da vida e fazem parte da história do lugar onde vivem. Neste item, a pessoa educanda deverá dar exemplos de hábitos que considera importantes de serem mantidos e transmitidos às próximas gerações, utilizando argumentos baseados nos conhecimentos adquiridos. Além disso, a pessoa educanda deverá relatar se participa de algum movimento cultural ou social, descrevendo-o e relatando os vínculos afetivos construídos no referido grupo (LE, p. 20).
2. No MP, sugere-se a realização de uma atividade complementar com o objetivo de relacionar as histórias pessoais das pessoas educandas aos elementos da história social, destacando o papel dos indivíduos como agentes históricos, evidenciando-se a valorização aos saberes da experiência no material. (MP, p. 20).
3. Conforme já apresentado na questão 1.1.23, a obra busca abordar a conexão entre mundos do trabalho e territorialidades problematizando como a humanidade transforma o espaço em que vive por meio do trabalho, a partir de necessidades de sobrevivência e interesses econômicos. É possível identificar uma uniformidade e funcionalidade nessa perspectiva, durante os vários capítulos. No capítulo três - Brasil: identidades e conflitos no campo -, por exemplo, é tratado das características de alguns povos do campo, os problemas enfrentados por eles, as lutas de alguns movimentos sociais atuantes nas áreas rurais e os conflitos envolvendo interesses distintos (LE, p. 42). Neste capítulo é apresentado: imagens que expressam a diversidade cultural (LE, p. 43), gráfico que expressa a concentração de terra no Brasil (LE, p. 51), textos sobre os diferentes movimentos sociais do campo (LE, p. 52-53), sempre intercalados por atividades (LE, p. 44; 50; 51; 54).

2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Com o intuito de desconstruir ideias do senso comum sobre doença mental, sugere-se às pessoas educandas que leiam e discutam um texto sobre banalização de doenças mentais para, depois, conversar sobre frases que podem ter como causa essa banalização. Além do desenvolvimento da capacidade intelectual, esta atividade explora as capacidades sociais e afetivas, promovendo o desenvolvimento integral das pessoas educandas (MP, p. MPO45-MPO46).
2. Um texto introdutório contextualiza os conteúdos a serem trabalhados no capítulo. O tema trabalho, por exemplo (LE, p. 57), é trabalhado a partir dos conceitos mundo do trabalho, técnicas e tecnologias e formas de trabalho em diferentes períodos históricos, escravidão, servidão, e as etapas da Revolução Industrial. Tal discussão é continuada e ampliada no capítulo "Desafios atuais e perspectivas para o trabalho" (LE, p. 86), onde são discutidos conceitos como trabalho e desenvolvimento pessoal, trabalho e economia, precarização do trabalho, trabalho infantil e trabalho forçado.
3. Sugere-se realizar uma visita guiada a um local de trabalho para observar como a tecnologia está integrada na rotina dos trabalhadores. Durante essa atividade, a pessoa educanda terá a oportunidade de vivenciar um ambiente diferente da sala de aula, permitindo que ela contextualize e aplique os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar. Esse tipo de experiência contribui para o desenvolvimento integral da pessoa educanda (LE, p. 100).

2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No item que tematiza o desemprego, sugere-se uma roda de conversa sobre como o desemprego afeta a vida do trabalhador. Nesta roda de conversa, elementos como a falta de renda, problemas de saúde física e mental e o aumento da violência e da pobreza devem ser abordados e problematizados (MP, p. 116). Esta proposta incentiva a reflexão sobre as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, permitindo a compreensão, análise e sistematização do conteúdo abordado.
2. A obra apresenta duas atividades sobre a relação entre trabalho e dignidade, uma entrevista com um trabalhador e a produção de um texto a partir da entrevista, que buscam refletir sobre a importância da saúde física e mental das pessoas trabalhadoras (LE, p. 115).
3. Ao discutir desigualdades, a obra apresenta a questão de gênero e questiona as pessoas educandas (LE, p. 136): No lugar onde vocês vivem, que tipo de comportamento é esperado de homens e de mulheres na vida adulta? Apresentem suas opiniões com base em suas experiências, compartilhando algumas delas com os colegas". Essa reflexão possibilita tanto uma reflexão pessoal de possíveis preconceitos, como o reconhecimento de uma situação de desigualdade, relacionando elementos históricos (lutas das trabalhadoras), sociais (diferença de papel social de homem/mulher) e emocional (sobrecarga de trabalho das mulheres, possível sentimento de inferioridade, diferentes formas de violência, etc.).

2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Sugere-se atividades que exploram recursos visuais como o vídeo que tematiza os aplicativos e os trabalhadores plataformizados (LEI, p. 131). Propõe-se atividades que exploram recursos auditivos como a roda de conversa que aborda divisão de trabalho entre homens e mulheres e a ressignificação do papel das mulheres (MP, p. 140). Recomenda-se a realização de atividades de leitura e escrita, como a leitura do texto "A Criação das Aldeias", seguida do registro escrito sobre ferramentas utilizadas na arte rupestre (LE, p. 62). Sugere-se aulas de campo como a apresentada na Prática Integradora sobre Conscientização ambiental (LE, p. 190-191).
2. No texto "A transmissão das técnicas" (LE, p. 59), destaca a interação entre as diferentes gerações como mecanismo de transmissão de conhecimentos técnicos. Também propõe atividades que reflitam sobre como essa questão acontece contemporaneamente.
3. As questões propostas no início dos capítulos podem ser respondidas de diferentes maneiras, dependendo a qual grupo cultural pertence a pessoa educanda. Ao mesmo tempo, oferecem a pessoa educadora, elementos para conduzir as aprendizagens, considerando esses diferentes entendimentos culturais (LE, p. 176).

2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos?" a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Problematizando as diferentes formas de divisão de trabalho, a obra propõe uma atividade que promove a articulação entre teoria e prática, permitindo que os estudantes apliquem os conhecimentos apreendidos: " Em diversas sociedades, a divisão sexual do trabalho pode ser verificada na distribuição de tarefas pelas famílias. Escolha uma família representada em um filme, novela, série ou livro e identifique as atividades desempenhadas por cada um de seus integrantes. Depois, explique se a distribuição das tarefas na família analisada está relacionada ou não à divisão sexual do trabalho" (LE, p. 115).
2. Ao discutir a globalização, a obra apresenta a proposta de atividade que articula o conceito com a vivência dos estudantes: "Converse com os colegas sobre situações relacionadas à globalização que vocês identificam no município onde moram" (LE, p. 174).
3. Após a leitura do texto Consumo consciente, apresentado na seção Texto complementar, sugere-se que a pessoa educanda elabore uma lista de atitudes que pode adotar em seu dia a dia para se tornar um consumidor mais consciente (LE, p. 189). Além disso, sugere-se, na seção Prática integradora, a produção de uma campanha de conscientização ambiental para a comunidade escolar (LE, p. 190-191).

2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A divisão da obra em quatro grandes unidades oferece uma opção de progressão das aprendizagens: O mundo ao nosso redor (LE, p. 12-55), Trabalho e tecnologia (LE, p. 56-103), Trabalho e sociedade (LE, p. 104-145) e Atividades econômicas e sustentabilidade (LE, p.146-195).
2. A distribuição dos capítulos, por sua vez, permitem o estudo em diferentes sequências, a depender da realidade das pessoas educandas. Tomamos por exemplo a divisão dos capítulos da última unidade - Atividades econômicas e sustentabilidade. Ela traz os capítulos "10 - Atividades econômicas na história do Brasil" (LE, p. 157); "11 - Organização espacial da produção na atualidade" (LE, p. 162); por fim, o capítulo "11 - Caminhos para a sustentabilidade" (LE, p. 176).
3. Na apresentação do capítulo 7, sugere-se à pessoa educadora que faça alguns questionamentos, visando avaliar os conhecimentos prévios das pessoas educandas sobre as desigualdades no mercado de trabalho no Brasil. Sugere-se que as respostas dadas, sejam consideradas para o planejamento das aulas (MP, p. 105).

2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Na abertura de cada unidade há um texto preparatório com informações sobre o que vai ser trabalhado. Cito a unidade dois, Trabalho e tecnologia, onde no texto consta: "Esta unidade é dedicada ao estudo das diferentes formas de trabalho ao longo do tempo. Os textos e as atividades levarão você a diferenciar técnicas e tecnologias e a relacioná-las com alguns processos históricos que nos ajudam a interpretar a realidade atual" (LE, p. 56).
2. Na abertura de cada capítulo, além de um texto reflexivo sobre o tema a ser trabalhado, há também um box com as aprendizagens esperadas do capítulo. Cito o capítulo dez, onde consta: "Neste capítulo você vai: identificar as principais atividades econômicas praticadas no período colonial e no Brasil independente; refletir sobre as mudanças e as permanências relacionadas às atividades econômicas; analisar as relações entre as atividades econômicas e a exploração do trabalho e do meio ambiente; propor alternativas para diminuir os impactos ambientais das atividades econômicas" (LE, p. 147).
3. Na página inicial de cada capítulo são apresentados os objetos de conhecimento que serão trabalhados. No Capítulo 5, por exemplo, anuncia-se que abordados os seguintes os objetos de conhecimento: Terceira e Quarta Revolução Industrial; resultados sociais e econômicos da automação; novas profissões, tecnologias e formas de trabalho surgidas nos séculos XX e XXI (MP, p. 72).

2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A proposta de leitura e interpretação de gráficos sobre violência de gênero, contribui para a compreensão da realidade social de maneira mais precisa. Essa atividade propõe a leitura de mundo, pois permite às pessoas educandas analisar e interpretar dados sobre a violência de gênero, ajudando-as a entender este fenômeno no Brasil (MP, p. MPO41).
2. No item O lugar, sugere-se que a pessoa educanda reflita sobre o lugar onde vive e como este lugar poderia ser transformado para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, a atividade promove um diálogo com as demandas reais das pessoas educandas (LE, p. 17).
3. As atividades apresentadas na obra permitem a adaptação à singularidade de cada pessoa educanda. Como por exemplo, ao trabalhar o conceito de lugar, são propostas questões que podem ser respondidas de acordo com a especificidade da pessoa, e ajudam no progresso escolar e pessoal: "Descreva como era o lugar onde você passou sua infância"; "Identifique também os afetos relacionados a esse lugar"; "Quais transformações você presenciou ou sabe que ocorreram nesse lugar?"; "Na sua opinião, como o lugar onde você vive poderia ser transformado para melhorar a qualidade de vida das pessoas?" (LE, p. 27). Essa mesma preocupação pode ser observada na atividade envolvida com a discussão sobre a agroindústria: "Selecione três produtos alimentícios industrializados de origem vegetal ou animal disponíveis em sua residência. Por exemplo: óleo de soja, manteiga, queijo etc. Leia o rótulo das embalagens e anote no caderno as seguintes informações sobre cada item: Produto; Matéria-prima; Localização da fábrica" (LE, p. 172). Esse tipo de atividade também leva em consideração os interesses, habilidades e ritmos de aprendizagem de pessoa educanda da EJA.

2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar.? (Anexo III - Item 5.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O capítulo Tempo e espaço aborda: o tempo como medida; periodização da história humana; tempo histórico e tempo geológico; elementos naturais e culturais das paisagens; relação entre sociedade e natureza; relação entre história pessoal e lugares; patrimônio material e imaterial. Observa-se que a organização desses conteúdos apresenta coerência, fluidez e continuidade (LE, p. 13). Este capítulo apresenta conceitos fundamentais para as Ciências Humanas e sugere uma atividade complementar de natureza interdisciplinar com a Matemática, na exploração do sistema sexagesimal e sua utilização na medida do tempo (MP, p. 15).
2. Conforme citado na questão 2.1.7, a divisão da obra em quatro grandes unidades oferece uma opção de progressão das aprendizagens: O mundo ao nosso redor (LE, p. 12-55), Trabalho e tecnologia (LE, p. 56-103), Trabalho e sociedade (LE, p. 104-145) e Atividades econômicas e sustentabilidade (LE, p.146-195).
3. De acordo com o item 1.1.7 já citado, no manual da pessoa educadora (MP, p. MP022) há o texto "Propostas de trabalho interdisciplinar" no qual são apresentadas as bases teóricas e as justificativas da interdisciplinaridade. No mesmo item são apresentados alguns exemplos de trabalho interdisciplinar envolvendo as Ciências Humanas e as Ciências da Natureza (MP, p. MP023).

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir, que apresentam uma linguagem dialógica, intermediática e interativa que envolve a troca de ideias entre as pessoas educandas e educadoras e o uso de diferentes mídias.

1. O item Direitos trabalhistas na Constituição Brasileira apresenta conceitos atuais relacionados à essa temática. Neste item, sugere-se que as pessoas educandas conversem sobre os direitos trabalhistas que são usufruídos entre as pessoas com as quais convivem (LE, p. 126). Além disso, no item As lutas dos trabalhadores platformizados, sugere-se o objeto digital, em formato de vídeo, Os aplicativos e os trabalhadores platformizados, que discute os interesses das empresas de aplicativo e as relações que estabelecem com os trabalhadores (LEI, p. 131).
2. A obra apresenta linguagem dialógica em diferentes momentos. Já citamos a forma como as unidades e capítulos são apresentados (item 2.1.1), com questões reflexivas que dialogam com a pessoa educanda. Citamos agora um exemplo de atividade com essa mesma característica: "Reúna-se em grupo com os colegas e conversem sobre que tipo de fábrica vocês abririam no local onde moram. De qual ramo seria essa fábrica? Por quê? Como seriam as relações de trabalho estabelecidas nela? De que modo os impactos da fábrica no meio ambiente poderiam ser reduzidos? Escrevam um texto coletivo que apresente e justifique as escolhas do grupo" (LE, p. 161).
3. Quanto à abordagem intermediática e interativa, o capítulo "Impactos da tecnologia no trabalho contemporâneo" (p.72-85), traz textos sobre as telecomunicações (LE, p. 78), sobre a criação e a expansão da internet (LE, p. 79), além de reflexões sobre a automação, trabalho remoto.

2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item A paisagem apresenta o conceito de paisagem sob a ótica da Geografia, apresentando a ilustração de uma paisagem de trecho do município de Salvador, estado da Bahia e reflexões sobre os elementos naturais e criados pela sociedade na referida paisagem (LE, p. 21). Além disso, recomenda-se uma atividade complementar que objetiva aproximar o conceito de paisagem à realidade das pessoas educandas. Nesta atividade, sugere-se que a pessoa educadora leve as pessoas educandas a uma praça, parque ou rua para que elaborem um desenho de observação da paisagem (MP, p. 21).
2. A obra apresenta discussões atualizadas sobre o mundo do trabalho, como trabalho remoto, inteligência artificial e teletrabalho, bem como, os novos dilemas dos direitos e organização dos trabalhadores (LE, p. 86-99).
3. A unidade de conteúdos "Atividades econômicas e sustentabilidade" traz, amparadas no conceito atualizado de espaço, discussões sobre as atividades econômicas do passado e do presente no Brasil, bem como os seus impactos no meio ambiente. Destaque para o capítulo "Caminhos para a sustentabilidade" (LE, p. 176-188) que apresenta discussões sobre consumo consciente, problemas do lixo, sustentabilidade no extrativismo, na agricultura e na pecuária.

2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Capacidades de analisar, argumentar e inferir, sugere-se à pessoa educadora que leve as pessoas educandas a identificar em um texto ou discurso as premissas de um argumento, comparando-as com as conclusões alcançadas, como estratégia que ajuda a identificar e evitar falácias (MP, p. MPO28).
2. A seção Mundo digital apresenta um texto sobre As notícias falsas. Nesta seção, sugere-se à pessoa educadora que conduza a leitura do texto em voz alta e de maneira dialogada, fazendo uma pausa em cada trecho, com o intuito de construir coletivamente a compreensão das informações apresentadas. Além disso, na atividade de exploração do referido texto, questiona-se as pessoas educandas sobre o recebimento de uma notícia falsa em que tenham acreditado e sugere-se uma roda de conversa sobre as experiências de cada uma (LE, p. 175).
3. Na introdução do capítulo 6 que trata sobre Desafios atuais e perspectivas para o trabalho, sugere-se às pessoas educandas um questionamento sobre condições de trabalho precárias. A partir das respostas a essa questão, a pessoa educadora poderá diagnosticar algumas ideias equivocadas a serem ressignificadas no decorrer das aulas (MP, p. 86).

2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Grupo social e identidade apresentam-se conceitos relacionados à identidade e sugere-se às pessoas educandas que apresentem os valores e os interesses de integrantes de um grupo social ao qual pertençam, identificando quais os elementos desse grupo social que consideram importantes para a sua própria identidade (LE, p. 44).
2. No podcast A arte indígena, que associa a arte à identidade e à cultura dos povos indígenas (LEI, p. 46).
3. Ao trabalhar sobre o futuro do trabalho, a obra traz um texto sobre os influenciadores digitais e os riscos de informações falsas. No manual da pessoa educadora, um texto complementar traz como as plataformas utilizam algoritmos para impulsionar o conteúdo para um público de potenciais consumidores (MP, p. 99). Voltando ao livro da pessoa educanda, na mesma página, propõe atividades que vinculam o posicionamento crítico com o saber tácito a partir de questionamentos diversos, tais como: Que tipo de conteúdo consomem na internet? Já foram induzidos a acreditar em uma informação errada? Como evitar essa situação? Como avaliar se um conteúdo é relevante?

2.2.5. pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.2.5. pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Antes de entrar nas formas históricas de trabalho (escravismo na Antiguidade, servidão na Idade Média e escravidão na Idade Moderna), a obra contextualiza à pessoa educanda uma reflexão que faz parte da vida de muitas pessoas, que ajuda a atribuir sentido ao estudo que se segue: "Você tem percebido mudanças relacionadas ao trabalho ultimamente? Essas mudanças estão relacionadas a novas tecnologias? Apesar de parecer um fenômeno novo, as mudanças nas formas de trabalho acontecem há muito tempo, em sintonia com as transformações da sociedade. O trabalho tem significados diversos para cada cultura, e até mesmo sua definição está sujeita a modificações. Hoje, por exemplo, a remuneração é um direito de todos os trabalhadores, mas isso nem sempre foi assim" (LE, p. 57).
2. A fala, o debate e a criatividade ainda sobre o mesmo tema acima, podem ser exemplificados pela seguinte atividade: "Selecione uma atividade que você faz diariamente e reflita sobre os diferentes trabalhos, realizados por outras pessoas, que permitem que você faça essa atividade. Siga o exemplo do texto e registre essa cadeia de relações no caderno" (LE, p. 58).
3. No item que discute a inteligência artificial, sugere-se um debate tendo como fio condutor o seguinte questionamento: quais seriam as consequências sociais da substituição da maior parte do trabalho humano pelo de ferramentas automatizadas que utilizam Inteligência Artificial? Neste debate, as pessoas educandas devem desenvolver uma hipótese para responder ao questionamento, apresentar e argumentar a favor dela (LE, p. 82).

2.3 Quanto à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.3 Quanto à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.3.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.1. organização objetiva, coerente e funcional?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A organização do livro da pessoa educanda é composta por quatro unidades, cada uma com três capítulos. Cada capítulo é subdividido em uma quantidade variável de subcapítulos, que pode ser de dois a sete. Esta disposição é coerente e funcional para a identificação de temas e conteúdos presentes na obra. Citamos a primeira unidade: "O mundo ao nosso redor", onde um dos capítulos é "Tempo e Espaço", que por sua vez, subdivide-se em Perceber e medir o tempo; Estudar a história; História e identidade; A paisagem; O espaço geográfico; O lugar; e Proteger a história e os lugares (LE, p. 13-29).
2. No capítulo 3: Brasil: identidades e conflitos no campo, os conteúdos são apresentados em tópicos hierarquizados de forma clara, por meio de recursos gráficos adequados e a linguagem apresentada é compatível com o estágio de desenvolvimento cognitivo das pessoas educandas. Sempre que necessário, há explicações complementares relativas a termos possivelmente desconhecidos, como observa-se na seção texto complementar que apresenta o significado da palavra antropomorfia (LE, p. 55).
3. As ilustrações presentes na coleção apresentam-se de forma clara, auxiliando na compreensão dos conteúdos, como a imagem de um cartaz de divulgação de pedido de ajuda com um X vermelho traçado na mão, apresentado no item O assédio e a violência (LE, p. 141).

2.3.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na organização dos capítulos, a exemplo do capítulo 5, observa-se que há um destaque na hierarquia dos tópicos, pela mudança no tamanho das fontes dos títulos desses tópicos (de maior para menor). Observa-se também o uso de um tamanho de fonte que favorece a leitura (LE, p. 72-79).
2. Nos arquivos em formato "pdf" analisados, a obra apresenta legibilidade gráfica de acordo com o solicitado. Citamos a página 92 do livro da pessoa educanda (LE, p. 92), onde encontramos: um texto sobre a economia do cuidado; um gráfico sobre o tempo diário dedicado ao trabalho de cuidado, com as suas respectivas fontes e legendas. Todos os elementos estão bem dispostos, com formato adequado, com bom espaçamento e desenho.
3. De acordo com os mesmos requisitos, citamos o livro da pessoa educanda (LE, p. 111), onde é apresentado: um texto sobre remuneração e desigualdades salariais, um box com o glossário de duas palavras; e uma tira do Armandinho, cartum de Alexandre Beck. Todos os elementos estão bem dispostos, com formato adequado, com bom espaçamento e desenho.

2.3.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização?(Anexo III – Item 9.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No MP, o texto principal é legível e apresentado na cor preta (MP, p. MP003).
2. No LE, o texto principal é legível e apresentado na cor preta (LE, p. 3).
3. No decorrer de toda obra os textos estão com impressão em preto. As exceções são os títulos e subtítulos dos textos e das seções especiais, como a atividade prática integradora (LE, p. 190).

2.3.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A coleção apresenta os títulos de cada unidade, de cada capítulo e subtítulos de forma hierarquizada, sendo utilizadas fontes de tamanhos diferentes nos títulos desses tópicos (de maior para menor), como observa-se na apresentação da unidade e nas páginas iniciais do capítulo 1 (LE, p. 12-18).
2. Os inícios de unidades de temas/conteúdos, bem como dos capítulos, contam com páginas com apresentação gráfica diferentes. As unidades têm títulos brancos, sobre um fundo azul, que por sua vez, está sobre um fundo amarelo (LE, p. 146). Os capítulos têm fonte preta, numa escala menor do que a fonte usada nos títulos das unidades, além disso, estão sobre uma página inteira em azul (LE, p. 147).
3. Os capítulos são divididos em subcapítulos ou seções, que apresentam fonte menor do que a dos capítulos, e cor azul sobre a página branca. Os subcapítulos também são divididos em subitens, também com fonte azul sobre fundo branco, porém, com tamanho menor que a fonte dos subcapítulos (LE, p. 155).

2.3.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No LE observa-se o sumário contendo a indicação de cada unidade destacada em tarja preta e fonte branca e os títulos em negrito com fonte azul. Observa-se também os títulos de cada capítulo destacados em negrito, seguido da apresentação de todos os subtítulos, além das seções especiais, como Mundo Digital, Prática Integradora e Avaliação (LE, p. 10-11). No LEI, o sumário é clicável, permitindo às pessoas educandas navegar facilmente por diferentes seções do volume. Além disso, o LEI apresenta o sumário dos objetos digitais, contendo dezesseis itens descritos pela natureza (carrossel de imagens, podcast, vídeo, infográfico) e pelo título (LEI, p. 10-11).
2. O MP apresenta o sumário em que destaca os elementos relacionados às Orientações gerais, às Orientações específicas da obra e às Orientações específicas do Livro do Estudante, com os títulos apresentados em negrito e os subtítulos em recuo (MP, p. MP004-MPO05). No MPI o sumário é clicável, permitindo às pessoas educandas navegar facilmente por diferentes seções do volume (MPI, p. MPI004-MPO05).

2.3.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Em relação a versão em "pdf" da obra impressa, percebe-se na maior parte do material um bom aproveitamento da página, com margem adequada para a mancha gráfica (LE, p. 14).
2. Em alguns momentos, a margem direita dos textos são reduzidas, diminuindo a mancha gráfica naquele local. O texto que vem logo após o subtítulo "Os períodos da história humana" é um dos casos, onde a margem direita é reduzida em aproximadamente 2 cm, nas primeiras sete linhas da página. Na sequência vem uma linha do tempo, "Periodização da história humana", que aproveita melhor as margens. Porém, ela é seguida de mais cinco linhas de texto, com margens reduzidas (LE, p. 17).
3. A redução apontada acima, acontece em vários outros momentos da obra. Apenas para citar na Unidade I: (LE, p. 20; 29; 31; 32; 38; 44; 47; 49; 50; 54; 55).

2.3.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A coleção apresenta linguagem atrativa e adequada às pessoas educandas, fazendo uso de variados gêneros textuais, tais como textos informativos, tabelas, gráficos, imagens, cartuns (LE, p. 92-98).
2. A linguagem é coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos e, em alguns momentos, contribui para o aumento do vocabulário destas, ao apresentar o significado de palavras que podem ser desconhecidas, como no tópico Remuneração e desigualdades salariais que apresenta as definições de insalubridade e periculosidade (LE, p. 111).
3. As palavras ou termos não usuais, frequentemente aparecem em caixas de texto como glossário. É o caso do termo "diáspora", utilizado no texto sobre a escravidão na África (LE, p. 67).

2.3.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado na apresentação de temas variados, que podem fazer as pessoas educandas se sentirem mais conectadas com suas experiências e desafios, conforme os exemplos a seguir:

1. Conforme apresentado na questão 2.2.1, a obra apresenta linguagem dialógica em diferentes momentos, como a forma como as unidades e capítulos são apresentados, com questões reflexivas no interior dos textos. Os textos englobam problemas contemporâneos que encontram ressonância nos diferentes perfis da EJA, como questões ambientais, diversidade cultural e conflitos no campo. Na discussão sobre os direitos das trabalhadoras brasileiras, sugere-se como atividade complementar que as pessoas educandas façam relações entre Constituição Federal e a Lei de Consolidação das Leis do Trabalho (MP, p. 137).
2. Na discussão sobre conquistas importantes da população LGBTQIAP+, destaca-se a Política Nacional de Saúde Integral LGBT (LE, p. 144).
3. Ao trabalhar com o Período Colonial, por exemplo, a obra cita como o processo de exploração do pau-brasil resultou no desmatamento da Mata Atlântica; como a exploração de indígenas e de suas terras, fez com que desde o contato com os europeus até o século XX, a população indígena diminuísse drasticamente. (LE, p. 147).

2.3.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. As legendas de fotografias e imagens estão com fonte na cor preta. Diferem-se da fonte utilizada nos outros espaços do texto, pelo tamanho um pouco menor, como pode ser percebido na imagem de uma TV e na foto de algumas pessoas assistindo a chegada do homem à Lua, usadas para ilustrar o texto sobre a importância das telecomunicações (LE, p. 78).
2. As legendas de mapas e gráficos são apresentadas em cores diferentes, como pode ser verificado pelo mapa que ilustra a demarcação dos territórios quilombolas (LE, p. 40), e pelos dois gráficos que ilustram as desigualdades salariais por sexo, cor e raça (LE, p. 112).
3. Legenda referente à imagem da Marcha das Margaridas apresenta-se em fonte preta e de tamanho menor, com informações sintéticas que permitem à pessoa educanda identificar o que está sendo mostrado na imagem e situar a imagem na narrativa proposta (LE, p. 142).

2.3.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Não foram encontradas inconsistências na fontes de mapas e textos presentes no material, como pode ser verificado na discussão sobre a regionalização do território brasileiro onde são apresentados: 1) Um mapa com a divisão regional do Brasil, citando como fonte o IBGE; 2) Uma atividade que solicita a análise de um texto que menciona uma fala da geógrafa Adma Hamam, mas a partir da revista do IBGE "Retratos" (LE, p. 34).
2. No mapa que retrata a cadeia produtiva global de um smartphone é indicada a referência completa do Atlas geográfico: espaço mundial (LE, p. 173).

2.3.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.11. referencial bibliográfico comentado?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No MP, o item Referências bibliográficas comentadas apresenta sugestões de livros, artigos, leis e relatórios de pesquisa acompanhadas de comentários (MP, p. MP073-MP077).
2. O Livro da pessoa educanda (LE, p. 202-208) apresenta 70 referências bibliográficas comentadas. São principalmente livros, mas há também teses de doutorado, artigos, Atlas, entre outros materiais. As obras são seguidas de um comentário, de no mínimo três linhas. Reproduzo abaixo uma obra seguida do comentário: "SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. São Paulo: Edipro, 2016. Obra voltada à análise das transformações da Quarta Revolução Industrial que enfatiza a possibilidade de utilizá-las a favor da diminuição da desigualdade social" (LE, p. 208).

2.3.12. a coleção não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.12. a coleção não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas?" a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No capítulo 11 apresenta-se a discussão sobre atividades econômicas (LE, p. 163) que é retomada no capítulo 11 com o enfoque da sustentabilidade (LE, p. 183).
2. O preconceito étnico-racial é um tema recorrente na obra, porém, reaparece por aprofundamento de diferentes questões históricas e sociais. É tratado, por exemplo, ao discutir: 1) os territórios quilombolas (LE, p. 39); 2) a escravidão na Idade Moderna (LE, p. 67); 3) no movimento migratório europeu promovido pelo governo imperial (LE, p. 108); 4) no fim da escravidão legal no Brasil (LE, p. 158); 5) na desigualdade do mercado de trabalho (LE, p. 108); entre outros.
3. A exceção é o tema do trabalho por aplicativo, que aparece em dois capítulos diferentes, sem a devida referência ou aprofundamento. Aparece primeiramente no capítulo cinco, "Impactos da tecnologia no trabalho contemporâneo", com o seguinte texto: "Outra nova forma de trabalho é aquela realizada por aplicativos, ou seja, por intermédio de programas que processam dados eletronicamente. Essa modalidade de trabalho se tornou comum entre entregadores e motoristas, mas também entre profissionais de outras áreas, como cuidadores de animais, vendedores autônomos e técnicos que realizam pequenos consertos. Em muitos países, o vínculo formal do trabalhador com a empresa que desenvolve o aplicativo não é reconhecido. Por essa razão, ele não tem acesso aos direitos trabalhistas e deve arcar com os custos da atividade. Em contrapartida, tem flexibilidade para definir seus horários de trabalho" (LE, p. 84). O tema reaparece no capítulo oito "Movimentos de trabalhadores e suas conquistas" com o texto muito parecido, sem referenciar o texto anterior: "Um fenômeno que está em evidência nos últimos anos é o dos trabalhadores autônomos ou informais que atuam por meio de aplicativos e de plataformas digitais. Eles trabalham conforme as demandas apresentadas nessas ferramentas e assumem todos os riscos e os custos de suas atividades. São os trabalhadores plataformizados. Os profissionais que mais atuam nessa condição são os motoristas que transportam passageiros e os entregadores de alimentos. Considerados autônomos, esses trabalhadores não têm direitos trabalhistas, como férias remuneradas, seguro-desemprego, limitação da jornada de trabalho ou salário mínimo" (LE, p. 131).

2.4 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.4 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.4.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No livro da pessoa educanda (LE), a discussão sobre os primeiros movimentos de trabalhadores apresenta-se, em uma perspectiva histórica, um texto informativo sobre o ludismo, os sindicatos gerais, as *trade unions*, o cartismo, o anarquismo e o socialismo. Após, sugere-se que as pessoas educandas listem ações colocadas em prática pelos trabalhadores para lutar por suas reivindicações, incluindo, além dos exemplos apresentados, aqueles que elas conheçam. Dessa forma, integra-se os conhecimentos científicos com os conhecimentos prévios das pessoas educandas (LE, p. 120-122).
2. Os objetos de conhecimento são inicialmente abordados no formato de texto explicativo, apresentando o contexto e os conceitos. Os textos são seguidos ou acompanhados de uma imagem por página, que pode ser uma foto, desenho, gráfico, mapa ou uma charge. Após duas ou três páginas de texto com imagens, são propostas atividades que podem ser reflexivas, com caráter de síntese ou ainda de interpretação. Isso poder ser verificado, por exemplo, no subcapítulo "Direitos das trabalhadoras brasileiras" onde são apresentados textos sobre o assunto, foto de trabalhadoras, uma tabela sobre a desigualdade de homens e mulheres no trabalho doméstico, uma ilustração de uma liderança feminina das trabalhadoras domésticas, um gráfico sobre a representação política feminina e cinco atividades (LE, p. 137-141).

2.4.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No texto sobre consumo consciente, enfatiza-se a necessidade de avaliar a quantidade e a procedência de tudo o que se consome. Após a sua leitura, propõe-se uma atividade em que as pessoas educandas deverão reler os três critérios que podem ser usados pelo consumidor consciente para avaliar os produtos que consome, apresentados no texto e, para cada um deles, citar exemplos de escolhas mais sustentáveis (LE, p. 187). Propõe-se, também, como atividade complementar que a turma elabore uma campanha que promova a adoção de hábitos sustentáveis na comunidade escolar e nos eventuais locais de trabalho e moradia das pessoas educandas. Essa campanha pode ser elaborada em formato digital e divulgada nas redes sociais da escola e das pessoas educandas (MP, p. 187).
2. Ao trabalhar sobre os movimentos trabalhistas no Brasil no séc. XXI, o manual da pessoa educadora (MP) propõe uma atividade complementar, que auxilia no desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico: "Peça aos estudantes que elaborem um texto apresentando o debate em torno da reforma trabalhista de 2017. Para isso, eles devem pesquisar dados estatísticos e pesquisas científicas sobre os efeitos da reforma. Podem considerar os dados numéricos dos processos iniciados na Justiça do Trabalho, apresentados no gráfico "Brasil: processos iniciados na Justiça do Trabalho – 1941-2021", e os dados das taxas de desemprego no período posterior à reforma" (MP, p. 127).
3. Após informar sobre como o preconceito étnico-racial foi usado para tentar justificar a escravidão de africanos no Brasil, a obra propõe uma reflexão sobre o posicionamento diante de discursos dominantes: "A existência de 'raças humanas' já foi provada como infundada pela biologia. Tendo isso em mente, responda: qual é a importância de as pessoas manterem uma postura crítica sobre as práticas e os discursos estabelecidos socialmente? Você já mudou sua forma de pensar ou já reconsiderou os próprios preconceitos após se informar sobre determinado tema ou analisar criticamente suas próprias ideias? Converse com os colegas sobre essas questões" (LE, p. 68).

2.4.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A segunda unidade, intitulada Trabalho e tecnologia, inclui os capítulos: O trabalho ao longo do tempo; Impactos da tecnologia no trabalho contemporâneo; Desafios atuais e perspectivas para o trabalho. Esses capítulos são autocontidos, ou seja, podem ser explorados na sequência que as pessoas educadoras desejarem (LE, p. 56-101).
2. Apresentamos na questão 2.4.1, em linhas gerais, a estrutura lógica em que são apresentadas as informações para a pessoa educanda no livro do estudante. As ideias não são apresentadas com seus elementos em tópicos, tampouco de forma hierarquizada. Os temas são tratados nos capítulos sempre com textos, acompanhados de imagens e atividades de síntese ou reflexão, como na discussão sobre "A Quarta Revolução Industrial" (LE, p. 80-85).

2.4.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No capítulo 4 aborda-se algumas das principais formas de trabalho características de diferentes momentos históricos, apresentando um panorama desde o uso de ferramentas antes da escrita até a segunda revolução industrial (LE, p. 57-71). No capítulo seguinte, discute-se a terceira revolução industrial que possibilitou um aumento significativo dos níveis de automação nas atividades produtivas e a quarta revolução industrial que integrou as tecnologias e diferentes áreas do conhecimento, gerando um efeito exponencial de inovação tecnológica de velocidade inédita na história (LE, p. 72-84). Esse panorama apresentado nos dois capítulos mostra que as conquistas científicas ao longo da história são resultado de um esforço coletivo e acumulativo.
2. Ao tratar da Abolição da Escravatura, a obra não coloca como conquista pessoal da Princesa Isabel, mas como um processo histórico com determinantes internacionais e nacionais, desde a pressão de países como a Inglaterra, passando pela resistência dos escravizados (LE, p. 158).
3. No decorrer da obra não há destaque individualizado para personalidades históricas presentes em conquistas importantes, ressaltando sua biografia ou diferencial.

2.4.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na Prática Integradora Tecnologia no trabalho propõe-se uma visita guiada a um local de trabalho para identificar como a tecnologia faz parte do dia a dia de trabalhadores (LE, p. 110-111).
2. Sugere-se à pessoa educadora que destine uma aula para a realização de uma oficina de aprendizagem para o uso de softwares disponíveis na internet que permitam criar slides de forma gratuita, caso a escola tenha computadores com acesso à internet (MP, p. 126).
3. A obra apresenta a prática integradora "Conscientização ambiental" (LE, p. 190), com o objetivo de desenvolver uma pesquisa para identificar os impactos ambientais das atividades econômicas em um bairro do município, propõe uma visita a um bairro da cidade que tenha presença de indústrias, ruas comerciais, estabelecimentos de prestação de serviços ou bairros rurais com áreas de plantação, criação animal ou mineração. A atividade envolve consultas à internet.

2.4.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O texto O lugar foi extraído do livro intitulado Apiaí: um rio de histórias (LE, p. 26).
2. Além das referências bibliográficas comentadas na questão 1.1.30 (com livros e revistas), o manual da pessoa educadora sugere quatro documentários (MP, p. 41; 81,107; 160); o site da Fundação Getúlio Vargas (MP, p. 155); e os sites do Ministério de Minas e Energia (MP, p. 182).
3. O livro da pessoa educanda (LE) traz a seção "Sugestões de Ampliação" (LE, p. 194-195) com dicas de sites com mapas eletrônicos, rádios *online*, filmes, livros e documentários. Todos separados por unidade de conteúdos da obra.

2.4.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Propõe-se às pessoas educandas que considerem uma situação em que assistam uma mulher passando por uma situação de assédio e sem condições de pedir ajuda. A partir dessa situação, elas devem conversar coletivamente e chegar a um consenso sobre a melhor atitude a ser tomada (LE, p. 143).
2. Sugere-se às pessoas educandas que elaborem uma lista de atitudes que podem ser adotadas no dia a dia para que se tornem consumidores mais conscientes. Esta lista deve ser elaborada a partir de exemplos concretos da localidade e deve considerar os hábitos de consumo da pessoa educanda (LE, p. 189).
3. A obra apresenta atividades que problematizam elementos do cotidiano, relacionando com o conteúdo trabalhado. Isso pode ser exemplificado na discussão sobre o preconceito de gênero, onde é proposta a atividade nove: "Considerem a seguinte situação: vocês estão em um transporte público indo para o trabalho e percebem que uma mulher está passando por uma situação de assédio e não está em condições de pedir ajuda. Em sala, conversem e procurem chegar a um consenso sobre a melhor atitude a ser tomada. Avaliem e proponham soluções considerando possíveis dificuldades" (LE, p. 143). Na mesma perspectiva, ao discutir os impactos das mudanças tecnológicas no mundo do trabalho, a obra propõe a atividade cinco: "Uma das possíveis aplicações da Inteligência Artificial é a realização de diagnósticos e a proposição de tratamentos médicos. Em grupo, converse com os colegas sobre os critérios que os programadores podem usar ao projetar um sistema capaz de apresentar diagnósticos e propor tratamentos de saúde. Reflitam sobre os possíveis benefícios e riscos dessa prática e escrevam as conclusões no caderno" (LE, p. 82).

Bloco 3 - Características específicas - Práticas do mundo do trabalho e territórios

3.1 Características específicas das obras

3.1.1 A coleção didática (impressa e digital-interativa) referente às Práticas do mundo do trabalho e territórios

3.1.1.1. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais os conceitos de espaço, lugar, região, paisagem, território e tempo tenham centralidade? (Anexo IV – 2.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.1. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais os conceitos de espaço, lugar, região, paisagem, território e tempo tenham centralidade?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A obra apresenta subcapítulos com centralidade nos seguintes temas: A paisagem; O espaço geográfico; O lugar; e Proteger a história e os lugares (LE, p. 21-29). Apresenta ainda, o capítulo "Território e territorialidades" (LE, p. 30-41), onde são discutidos os temas: o território; aspectos da formação do território brasileiro; e a relação entre território e territorialidade.
2. Propõe-se às pessoas educandas que elaborem uma linha do tempo para representar os principais acontecimentos de sua vida, privilegiando na sequência temporal os eventos da história de vida que considerem mais importantes (LE, p. 17).
3. Sugere-se que a pessoa educadora solicite às pessoas educandas que reúnam notícias sobre o efeito de ciclones, fortes chuvas, enchentes, enxurradas e outros eventos naturais ocorridos na localidade para discutir o impacto deles sobre as paisagens, a sociedade e o espaço geográfico (MP, p. 23). Sugere-se, ainda, a produção de um cartaz coletivo a ser exposto em sala de aula, reúna fotografias antigas e atuais dos lugares de vivência das pessoas educandas (MP, p. 27).

3.1.1.2. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais o mundo do trabalho tenha centralidade? (Anexo IV – 2.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.2. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais o mundo do trabalho tenha centralidade?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Propõe-se na Prática Integradora Tecnologia no trabalho que as pessoas educandas, juntamente com a pessoa educadora, realizem uma visita guiada a um local de trabalho, para identificar como a tecnologia faz parte do dia a dia de trabalhadores. Após a visita, deve-se elaborar cartazes e expô-los em um local da escola (LE, p. 100-101).
2. A obra apresenta a unidade temática "Trabalho e tecnologia" (LE, p. 56-103), onde são abordados temas como: as relações entre as transformações no mundo do trabalho; desenvolvimento de novas tecnologias e as transformações sociais.
3. Outra unidade que apresenta o tema solicitado é "Trabalho e sociedade" (LE, p. 104-145), com discussões sobre: desigualdades no mundo do trabalho ao longo do tempo; e movimentos de trabalhadores e suas conquistas nos diferentes momentos históricos.

3.1.1.3. tematiza e discute em dimensões históricas e contemporâneas as diferentes formas de trabalho como: escravidão, servidão, trabalho assalariado, trabalho precarizado ou uberizado, trabalhos análogos à escravidão; trabalhos forçados como servidão por dívidas, tráfico e outras formas de escravidão modernas em que as vítimas são as mais vulneráveis? (Anexo IV – 2.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.3. tematiza e discute em dimensões históricas e contemporâneas as diferentes formas de trabalho como: escravidão, servidão, trabalho assalariado, trabalho precarizado ou uberizado, trabalhos análogos à escravidão; trabalhos forçados como servidão por dívidas, tráfico e outras formas de escravidão modernas em que as vítimas são as mais vulneráveis?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Modalidades de trabalho forçado apresenta-se o trabalho análogo à escravidão e a servidão por dívidas como modalidades do trabalho forçado. Quanto à escravidão, a obra trabalha em diferentes momentos: na relação com a formação dos territórios quilombolas (LE, p. 39-40); e a escravidão em diferentes momentos históricos, da Antiguidade à Modernidade (LE, p. 64-68). Sobre esse tema, sugere-se a escuta de um Podcast sobre as relações do trabalho análogo à escravidão no Brasil contemporâneo (LEI, p. 95).
2. Quanto à servidão, é apresentada a forma histórica medieval (LE, p. 65-66) e a servidão por dívidas, juntamente à discussão sobre formas de trabalho análogos à escravidão (LE, p. 95-96).
3. No item Precarização do trabalho apresenta-se as características do trabalho precarizado, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (LE, p. 90). O trabalho uberizado é tratado na coleção como "trabalho por aplicativo" (LE, p. 84) ou "trabalho plataformizado" (LE, p. 131).

3.1.1.4. trata questões sobre técnicas e tecnologias, máquinas e ferramentas, robotização e automatização que devem ser abordadas em perspectiva histórica e comparada, distinguindo diferenças e semelhanças, permanências e mudanças, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.4. trata questões sobre técnicas e tecnologias, máquinas e ferramentas, robotização e automatização que devem ser abordadas em perspectiva histórica e comparada, distinguindo diferenças e semelhanças, permanências e mudanças, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A obra apresenta textos sobre a transmissão das técnicas e as ferramentas e a história (LE, p. 59-62), contextualizando com as vivências, como nas atividades a seguir: "No município em que vocês moram, há a prática de atividades que empregam técnicas tradicionais, transmitidas de geração em geração? Se sim, expliquem o que vocês sabem sobre elas. Entrevistem os membros do grupo com base nas perguntas a seguir. Cite um trabalho que você já tenha realizado. Que técnicas você aprendeu para realizá-lo?" (LE, p. 59).
2. A obra também apresenta o capítulo "Impactos da tecnologia no trabalho contemporâneo" (LE, p. 72-85), onde, entre outras questões, são problematizadas as mudanças e permanências, como sugere a atividade a seguir: "Você conhece profissões que não existem mais hoje por causa das transformações tecnológicas? Se sim, quais? Que profissões você acredita que tendem a desaparecer no futuro?" (LE, p. 84).
3. No item O trabalho na contemporaneidade discorre-se, a partir de um ponto de vista histórico, sobre as transformações sociais decorrentes das tecnologia, como a automatização e a robotização (LE, p. 89).

3.1.1.5. trabalha o tema sobre a divisão social do trabalho, colocando em reflexão a dualidade que interfere na remuneração, exploração, função social, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.5. trabalha o tema sobre a divisão social do trabalho, colocando em reflexão a dualidade que interfere na remuneração, exploração, função social, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. As vivências e experiências do dia a dia são contempladas nas atividades propostas pela obra sobre a divisão do trabalho, como a que segue: "Reúna-se em grupo com os colegas para conversar sobre as formas de divisão social do trabalho que vocês identificam entre as pessoas com as quais convivem. Anotem-nas no caderno e discutam os critérios de divisão envolvidos em cada caso. Depois, compartilhem com a turma as conclusões" (LE, p. 109).
2. Propõe-se às pessoas educandas que escolham uma família representada em um filme, novela, série ou livro e identifiquem as atividades desempenhadas por cada um de seus integrantes para, após, explicar se a distribuição das tarefas na família analisada está relacionada ou não à divisão sexual do trabalho (LE, p. 109).
3. Ao trabalhar a divisão social do trabalho a obra problematiza que "Algumas sociedades podem valorizar determinadas atividades mais que outras. Nelas, como consequência, a divisão social do trabalho passa a estar relacionada à desigualdade e à definição de classes sociais" (LE, p. 106). A obra também associa a divisão social às desigualdades no grau de escolaridade da população (LE, p. 110).

3.1.1.6. aborda o trabalho digno, direitos trabalhistas, condições estruturais de trabalho, bem como o trabalho não decente, observando as práticas de exploração, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.6. aborda o trabalho digno, direitos trabalhistas, condições estruturais de trabalho, bem como o trabalho não decente, observando as práticas de exploração, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Ao discutir a importância do trabalho e do trabalhador, a obra destaca que a remuneração pelo trabalho deve garantir moradia, a compra de alimentos, de roupas e de itens de higiene e proporcionar momentos de lazer (LE, p. 87). Traz um texto sobre trabalho e dignidade, abordando a Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 114).
2. A obra traz como objeto digital um infográfico sobre Trabalho digno, partindo da definição da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da ONU: "Segundo esse conceito, todo trabalho deve ser realizado com base em garantias que promovam o emprego produtivo e seguro, a igualdade de oportunidades, a dignidade humana, entre outras" (LE, p. 115).
3. No item Trabalho e dignidade, além de ser apresentado parte do artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos tematiza o trabalho digno, são apresentados os conceitos de remuneração adequada, condições de trabalho, carga horária apropriadas e segurança no trabalho, como indicadores de um trabalho realizado de forma digna (LE, p. 115).

3.1.1.7. oportuniza análise e reflexão sobre movimentos e conquistas dos trabalhadores ao longo do tempo, suas agendas de luta por direitos na contemporaneidade? (Anexo IV – 2.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.7. oportuniza análise e reflexão sobre movimentos e conquistas dos trabalhadores ao longo do tempo, suas agendas de luta por direitos na contemporaneidade?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A obra apresenta os primeiros movimentos de trabalhadores (a partir da Revolução Industrial) e propõe, com base na experiência das pessoas educandas, a elaboração de uma lista de ações colocadas em prática pelos trabalhadores para lutar por suas reivindicações (LE, p. 122).
2. Sugere-se à pessoa educadora que realize uma atividade complementar, na qual as pessoas educandas elaborem um texto apresentando o debate em torno da reforma trabalhista brasileira de 2017, baseado em uma consulta a dados estatísticos e pesquisas científicas sobre os efeitos da referida reforma (MP, p. 127).
3. Também apresenta movimentos de trabalhadores no Brasil no século XX e as conquistas expressas na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e na Constituição Federal de 1988 (LE, p. 126). Também problematiza enfrentamentos contemporâneos, como a Reforma Trabalhista (LE, p. 127).

3.1.1.8. garante reflexão sobre a inserção das mulheres no mundo do trabalho relacionando o tema com as lutas por conquistas sociais e igualdade de gênero? (Anexo IV – 2.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.8. garante reflexão sobre a inserção das mulheres no mundo do trabalho relacionando o tema com as lutas por conquistas sociais e igualdade de gênero?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A obra apresenta o capítulo "Trabalho e igualdade de gênero" (LE, p. 132-145), onde são discutidos: trabalho feminino na história; direitos trabalhistas das mulheres; preconceito de gênero na sociedade brasileira.
2. No item Luta pela igualdade, enfatiza-se a importância do movimento feminista para a construção da igualdade entre homens e mulheres e apresenta-se parte do artigo 5º da Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, publicado pela Organização das Nações Unidas. Sugere-se, ainda, uma roda de conversa entre as pessoas educandas, sobre estratégias para combater os estereótipos sobre homens e mulheres no lugar em que vivem (LE, p. 136). Destaca, também, a persistência da desigualdade do trabalho da mulher na sociedade brasileira, apresentando dados sobre a diferença na atribuição de trabalhos domésticos entre homens e mulheres (LE, p. 138).
3. No objeto digital Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência, apresenta-se a importância do trabalho de cinco mulheres negras que atuam em diferentes áreas da ciência (LEI, p. 140).

3.1.1.9. provoca discussões sobre políticas que promovam a superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela vulnerabilidade econômica sobre o valor do trabalho doméstico; sobre a superação de preconceitos nas diversas áreas do mundo do trabalho, em geral dominadas por homens, como a de tecnologia, engenharia, entre outras, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária? (Anexo IV – 2.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.9. provoca discussões sobre políticas que promovam a superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela vulnerabilidade econômica sobre o valor do trabalho doméstico; sobre a superação de preconceitos nas diversas áreas do mundo do trabalho, em geral dominadas por homens, como a de tecnologia, engenharia, entre outras, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item A regulamentação do trabalho doméstico assalariado, apresentam-se as definições de empregado doméstico e discute-se a PEC das domésticas (LE, p. 139). A obra traz, por exemplo, a informação que "No Brasil, a maior parte dos empregados domésticos é constituída de mulheres. Após a luta de diversos movimentos, apenas em 2013 esses trabalhadores tiveram reconhecidos direitos básicos como descanso semanal remunerado, pagamento de hora-extra, horário de almoço e direito ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e à aposentadoria" (LE, p. 139).
2. A obra traz, também, uma discussão sobre o preconceito do machismo, como ele falsamente se justifica e sua consequências: "Essa ideia equivocada leva à discriminação e à hierarquização entre homens e mulheres. No dia a dia, o machismo se manifesta na disparidade salarial e na sub-representação política, bem como em coerção e violência física, emocional e sexual" (LE, p. 140).
3. Antes da leitura do item Cultura e desigualdade, sugere-se à pessoa educadora que pergunte às pessoas educandas se elas acreditam que há profissões que devam ser exercidas por homens ou por mulheres e quais são elas (MP, p. 140). Sugere-se, também, às pessoas educandas que proponham medidas para reduzir a desigualdade entre homens e mulheres em cargos políticos e de gestão (LE, p. 141).

3.1.1.10. propicia oportunidades significativas de aprendizagem para que pessoas educandas de EJA construam e reconstruam noções e conceitos de lugar, paisagem, região e, especialmente, território, ampliando a leitura do mundo e a capacidade de interpretar conflitos e contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades? (Anexo IV – 2.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.10. propicia oportunidades significativas de aprendizagem para que pessoas educandas de EJA construam e reconstruam noções e conceitos de lugar, paisagem, região e, especialmente, território, ampliando a leitura do mundo e a capacidade de interpretar conflitos e contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Sugere-se que a pessoa educadora proponha às pessoas educandas uma pesquisa sobre as alterações territoriais ocorridas após a independência do Brasil, considerando os territórios e os limites representados no mapa América portuguesa e Brasil: tratados e limites – 1713-1904 (MP, p. 35).
2. Sugere-se à pessoa educadora que explore os vínculos de pertencimento construídos pelas pessoas educandas no decorrer de suas histórias pessoais em relação aos grupos sociais que já integraram ou ainda integram e aos lugares onde já viveram e vivem (MP, p. 38).
3. Sobre a capacidade dos educandos de interpretar conflitos e contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades em situações significativas de aprendizagem podemos citar que, utilizando textos mapas e atividades, é trabalhado o conceito de território, primeiro como espaço de domínio e exercício de poder, pela divisão política e regionalização entre estados e municípios (LE, p.31-34) .

3.1.1.11. Promove a compreensão de que a diversidade marca lugares, paisagens e territórios, e que o lugar onde vivem está, cada vez mais, envolvido em relações globais? (Anexo IV – 2.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.11. Promove a compreensão de que a diversidade marca lugares, paisagens e territórios, e que o lugar onde vivem está, cada vez mais, envolvido em relações globais?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A globalização é tratada pela dimensão das cadeias produtivas que geram diferentes impactos para a realidade brasileira: "relacionados à oferta de empregos, aos tipos de mercadoria à venda no comércio e às influências culturais com as quais a população tem contato" (LE, p. 11). Na mesma página citada, a obra propõe às pessoas educandas, a atividade 11, uma reflexão sobre situações relacionadas à globalização que as pessoas educandas identificam no município onde moram.
2. Além das abordagens da divisão política e regional do território, apresentados na questão anterior, a obra também apresenta o significado de território como espaço apropriado por diferentes grupos sociais, com presença de uma diversidade cultural, organizados para a produção material da vida; e historicamente marcados por conflitos, organização e lutas, exemplificados pelos territórios de povos quilombolas e de indígenas (LE, p. 35-41).
3. Após as discussões no item Problemas sociais no campo, propõe-se que as pessoas educandas reflitam sobre a relação entre a concentração de terras e a carência econômica de uma grande parte da população rural brasileira (LE, p. 51).

3.1.1.12. Evidencia a regionalização como um processo que delimita conjuntos ou parcelas do território com alguma identidade (física, política, cultural, econômica, de diferentes sistemas técnicos, científicos e informacionais)? (Anexo IV – 2.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.12. Evidencia a regionalização como um processo que delimita conjuntos ou parcelas do território com alguma identidade (física, política, cultural, econômica, de diferentes sistemas técnicos, científicos e informacionais)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O item A regionalização do território brasileiro objetiva levar as pessoas educandas a compreenderem que a regionalização é um processo de delimitação de parcelas do território que possuem algumas características em comum, tais como naturais, políticas, culturais, econômicas etc. Além da informação de que a divisão oficial é determinada pelo IBGE, há uma atividade que discute a questão da diferença a partir dos biomas brasileiros (LE, p. 34).
2. Propõe-se que as pessoas educandas leiam um pequeno texto e identifiquem o que confere identidade a cada Grande Região brasileira (LE, p. 34).
3. A obra também problematiza, a partir de um pequeno texto, um gráfico e algumas atividades, como existem também, desigualdades salariais entre as regiões do Brasil, explicadas pelas diferenças no desenvolvimento regional, no custo de vida, e no acesso à educação (LE, p. 113).

3.1.1.13. Provoca compreensão e reflexão sobre diferentes modos de organização espacial da produção de bens e serviços? (Anexo IV – 2.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.13. Provoca compreensão e reflexão sobre diferentes modos de organização espacial da produção de bens e serviços?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item O espaço das atividades econômicas, sugere-se à pessoa educadora que utilize os conhecimentos prévios das pessoas educandas como ponto de partida para explorar a diferenciação entre o rural e o urbano, relacionando as atividades econômicas à produção do espaço (MP, 166).
2. A obra apresenta o capítulo 11: "Organização espacial da produção na atualidade", baseado na divisão entre espaço rural, que integra o campo, e o espaço urbano, que constitui as cidades (LE, p. 166). Há atividades para os estudantes refletirem sobre as especificidades dos espaços e das cadeias produtivas (LE, p. 167).

3.1.1.14. Promove o reconhecimento dos usos da terra, das mais diferentes matérias primas e fontes de energia, o emprego de técnicas, ferramentas e maquinários que caracterizam forças produtivas em cada época? (Anexo IV – 2.1, I)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.14. Promove o reconhecimento dos usos da terra, das mais diferentes matérias primas e fontes de energia, o emprego de técnicas, ferramentas e maquinários que caracterizam forças produtivas em cada época?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Transformações no campo, enfatiza-se que a mecanização e a automação no campo, por meio do uso de tratores, colheitadeiras e outros equipamentos mecânicos, resultaram na redução do número de trabalhadores empregados nas atividades agropecuárias. Enfatiza-se também que a segunda metade do século XX viu um aumento no uso de agrotóxicos e fertilizantes, na seleção de variedades de plantas e animais, e na produção de sementes transgênicas, modificadas para melhorar características como resistência a pragas (LE, p. 76).
2. Sugere-se à pessoa educadora que pergunte às pessoas educandas se eles têm familiares ou conhecidos que nasceram no campo e se mudaram posteriormente para cidades e o que elas sabem sobre alimentos transgênicos (MP, p. 76).
3. No capítulo "Atividades econômicas na história do Brasil" (LE, p. 147-161), a obra aborda as principais atividades econômicas, desde o período colonial, até o início da industrialização no Brasil.

3.1.1.15. promove a identificação das formas de relações de propriedade e de organização do trabalho, bem como o reconhecimento das relações que se estabelecem para produzir e distribuir os inúmeros bens necessários à vida humana de modo a compreender como se estruturam as sociedades ao longo do tempo? (Anexo IV – 2.1, I)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.15. promove a identificação das formas de relações de propriedade e de organização do trabalho, bem como o reconhecimento das relações que se estabelecem para produzir e distribuir os inúmeros bens necessários à vida humana de modo a compreender como se estruturam as sociedades ao longo do tempo?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No capítulo 10, propõe-se uma abordagem histórica das atividades econômicas do período colonial e do Brasil independente, contextualizando a exploração do trabalho e os impactos ambientais decorrentes dessas atividades. Para iniciar a discussão, sugere-se que as pessoas educandas considerem as seguintes questões: quais são as principais atividades econômicas realizadas no local onde vivem, se são praticadas há muito tempo ou se são novas, e se essas atividades provocam devastação no meio ambiente. (LE, p.147).
2. Ao trabalhar as atividades econômicas do período colonial, a obra destaca a desigualdade da relação entre senhores de engenho - detentores das terras e do poder - e dos escravizados: "maior parte da mão de obra da produção do açúcar" LE, p. 151). Na atividade mineradora colonial, "Além das populações indígenas locais, como os Cataguás, milhares de africanos escravizados foram traficados para essa região" (LE, p. 153). Sobre esse tema, sugere-se à pessoa educadora que proponha às pessoas educandas que se organizem em grupos e escolham um município cuja história esteja ligada à exploração colonial mineradora, para que produzam uma apresentação sobre as relações entre a história do município e a exploração mineradora (MP, p. 153).
3. As mudanças na organização do trabalho a partir da forma de produção, é apresentada pela obra como produto da proibição da escravidão e do incentivo à imigração, quando estes últimos utilizavam o sistema de colonato: "os colonos [imigrantes] recebiam moradia e uma roça para o próprio sustento. Em troca, deviam obrigações aos fazendeiros, como a entrega de parte da colheita do café e o trabalho nas fazendas" LE, p. 159).

3.1.1.16. destaca relações entre espaço, paisagem e territórios na produção material da vida, compreendendo seus símbolos, códigos e significados? (Anexo IV – 2.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.16. destaca relações entre espaço, paisagem e territórios na produção material da vida, compreendendo seus símbolos, códigos e significados?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Quanto aos símbolos e significados produzidos pelos diferentes espaços, paisagens e territórios, são destacados na obra em discussões sobre territórios indígenas, quilombolas e territorialidades periféricas (LE, p. 39-41).
2. Ao refletir sobre o espaço, utilização econômica e mudanças na paisagem, a obra traz a ideia de que esses diferentes elementos estão relacionados: "Parte dos elementos que compõem a paisagem do campo é natural e, muitas vezes, favorece as atividades extrativistas e agropecuárias, como a presença de vegetação rica em madeira, frutos, sementes e látex, solos férteis e fontes de água doce. Outros elementos, porém, são resultado da ação humana, como terrenos desmatados, plantações, solo exposto, lagos artificiais, canais de irrigação, estradas, cercas e currais. Algumas das transformações no espaço rural são provocadas pelo desenvolvimento de certas atividades econômicas (como a extração de madeira ou o garimpo), outras são realizadas para que as atividades econômicas possam acontecer, como a captação da água dos rios para a irrigação, por exemplo" (LE, p. 167).

3.1.1.17. contextualiza, amplia e ressignifica noções de paisagens tidas como naturais, considerando dinâmicas e relações de diversos aspectos, tais como vegetação, relevo e hidrografia? (Anexo IV – 2.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.17. contextualiza, amplia e ressignifica noções de paisagens tidas como naturais, considerando dinâmicas e relações de diversos aspectos, tais como vegetação, relevo e hidrografia?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A obra traz a análise geográfica da paisagem, que "estuda o espaço habitado e produzido pelo ser humano", onde a divisão entre paisagem natural e humanizada não é dicotomizada: "As paisagens são classificadas como naturais quando nelas predominam os elementos da natureza (rios, florestas, morros, praias, rochas, etc.). Quando prevalecem os elementos criados pela sociedade, por exemplo, casas, pontes, estradas e plantações, as paisagens são classificadas como humanizadas" (LE, p. 21).
2. Essa ideia é ampliada, com a noção de espaço geográfico, como "o espaço construído e transformado pela sociedade em sua interação com a natureza" (LE, p. 22).
3. Propõe-se como atividade complementar que as pessoas educandas reúnam notícias sobre o efeito de ciclones, fortes chuvas, enchentes, enxurradas e outros eventos naturais ocorridos na localidade para discutir o impacto deles sobre as paisagens, a sociedade e o espaço geográfico (MP, p. 23).

3.1.1.18. promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sitiantes – dependendo da região do Brasil em que estejam – caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas? (Anexo IV – 2.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.18. promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sitiantes – dependendo da região do Brasil em que estejam – caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O capítulo "Brasil: identidades e conflitos no campo" (LE, p. 42-54), traz diferentes grupos sociais que vivem, trabalham e lutam no campo: comunidades quilombolas; comunidades indígenas; ribeirinhos; caboclos dos faxinais; arrendatários; acampados; assentados; posseiros; e bóias-frias. É trabalhado, também, os diferentes conflitos, a violência no campo e formas de organização, como os movimentos sociais do campo.
2. No item Povos do campo, discorre-se sobre: comunidades negras rurais, comunidades indígenas, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, caboclos dos faxinais, pequenos proprietários, arrendatários, acampados, assentados, posseiros e boias-frias (LE, p. 45-50).
3. Propõe-se às pessoas educandas que opinem sobre a relação entre a concentração de terras e a carência econômica de grande parcela da população rural brasileira, de forma que reflitam sobre as vulnerabilidades socioeconômicas enfrentadas por uma parcela da população rural (LE, p. 51).

3.1.1.19. Promove a discussão sobre conflitos que se estabelecem no campo entre posseiros, grileiros, latifundiários, garimpeiros ilegais, e suas formas predatórias de apropriação e uso da natureza, bem como formas sustentáveis e socialmente responsáveis de usos da terra? (Anexo IV – 2.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.19. Promove a discussão sobre conflitos que se estabelecem no campo entre posseiros, grileiros, latifundiários, garimpeiros ilegais, e suas formas predatórias de apropriação e uso da natureza, bem como formas sustentáveis e socialmente responsáveis de usos da terra?" a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A obra destaca a concentração de terras no Brasil como um dos fatores principais que geram esses problemas e que levam às diferentes lutas no campo, pela posse da terra e pela preservação de recursos naturais, frequentemente marcadas pela violência (LE, p. 51-52).
2. Apresenta-se uma discussão sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e o Movimento dos Atingidos por Barragens, destacando suas principais reivindicações (LE, p. 53). Em seguida, propõe-se às pessoas educandas que pesquisem em jornais ou revistas impressas ou digitais informações sobre conflitos pela posse da terra na unidade da federação ou região onde moram (LE, p 54).
3. No item Atividades econômicas e sustentabilidade, apresenta-se a agroecologia como uma prática da agricultura que preserva as dinâmicas naturais, a segurança e a qualidade de vida dos agricultores (LE, p. 183).

Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas do mundo do trabalho e territórios

4.1 Material digital-interativo: a versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:

4.1 Material digital-interativo: a versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:

4.1.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 vídeos (Anexo III - 11.5, a, i)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.1.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 vídeos", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A coleção apresenta 4 vídeos que versam sobre: Comunidades quilombolas (LEI, p. 40); O trabalho infantil na revolução industrial (LEI, p. 70); Os aplicativos e os trabalhadores plataformizados (LEI, p. 131); Leis ambientais (LEI, p. 186).

4.1.2. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 infográficos (Anexo III - 11.5, a, ii)?

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.1.2. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 infográficos", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A coleção apresenta 4 infográficos que versam sobre: Profissões envolvidas na produção de um robô (LEI, p. 84); Trabalho digno (LEI, p. 115); 5 pontos sobre a CLT (LEI, p. 124); Dimensões da agroindústria (LEI, p. 172).

4.1.3. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 áudios/podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.1.3. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 áudios/ podcasts?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A coleção apresenta 4 podcasts que versam sobre: Lugar em transformação (LEI, p. 26); Arte indígena (LEI, p 46); O trabalho análogo à escravidão (LEI, p. 95); Consumo e moda (LEI, p. 187).

4.1.4. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel? (Anexo III - 11.5, a, iv)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.1.4. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. A coleção apresenta 4 carrosséis de imagens que versam sobre: Os elementos da paisagem (LEI, p. 25); Inovações tecnológicas do século XXI (LEI, p. 82); Mulheres negras na ciência (LEI, p. 140); Cidades e mineração (LEI, p. 153). O primeiro carrossel apresenta 4 imagens e os demais 5 imagens.

4.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém:

4.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém:

4.2.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém ampliação (zoom) de imagens

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.2.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém ampliação (zoom) de imagens?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Nas imagens presentes nos carrosséis de imagens, existe a função "ampliar imagem" (LEI, p. 140). Nas outras imagens presentes no decorrer da obra, como fotografias e mapas, não há a função "ampliar imagem" (LEI, p. 142), porém isso pode ser feito pela ampliação da visualização da página como um todo, função presente nos navegadores de PDF.

4.2.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão “4.2.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?”, a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na seção Orientações sugere-se à pessoa educadora que explore com as pessoas educandas ferramentas digitais como o mapa interativo Ancient Earth globe que possibilita visualizar a configuração da Terra desde 750 milhões de anos atrás e selecionar uma cidade para acompanhar o desenvolvimento geológico da região em que ela se encontra (MPI, p. 18).
2. Na versão recebida pelos avaliadores é possível salvar um arquivo-cópia do livro digital original. Essa função facilitaria o trabalho das pessoas da EJA, que poderiam escrever sobre o material, usar as ferramentas de sublinhar, colorir, etc. presentes em muitos navegadores.
3. O acesso rápido aos elementos listados no sumário, também é um diferencial, pois pode ser feito com um clique sobre os títulos (LEI, p. 10-12). O mesmo acontece com as sugestões complementares de páginas da internet ou fontes de gráficos, imagens e textos (LEI, p. 38).

4.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.3.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão “4.3.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina?”, a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na abertura do capítulo Atividades econômicas na história do Brasil, observa-se uma imagem que ocupa metade da página, apresentada com legenda. Essa imagem complementa o conteúdo e cria um layout informativo e fácil de entender, sendo compatível com o público-alvo (LEI, p. 147).
2. As legendas de mapas e gráficos são apresentadas em cores diferentes. As imagens apresentam qualidade e tamanho compatíveis com as pessoas da EJA, com tamanho e resolução adequados (LEI, p. 82).
3. Quanto aos fonogramas, tanto nos podcasts (LEI, p. 26; 46; 95; 187) , quanto nos vídeos (LEI, p. 40; 70; 131; 186), apresentam qualidades satisfatórias.

4.3.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.3.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Sugere-se como Atividade complementar que as pessoas educandas elaborem uma campanha que promova a adoção de hábitos sustentáveis na comunidade escolar e nos eventuais locais de seus trabalho e moradia, a partir da proposta dos 7 Rs do consumo sustentável. Aliada à essa atividade sugere-se o Podcast: consumo e moda que explica como a indústria da moda amplia a sua produção e as consequências ambientais e sociais desse processo, o que pode ampliar o repertório das pessoas educandas e auxiliar na elaboração da referida campanha (MPI, p. 187).
2. A qualidade dos materiais contribui para a diversificação das possibilidades de aprendizagem. O Podcast sobre as relações do trabalho análogo à escravidão no Brasil contemporâneo (LEI, p. 95), por exemplo, produzido no formato de entrevista, com dados e exemplos da realidade, possibilita uma reflexão diferenciada sobre o tema.
3. O mesmo pode ser verificado, por exemplo, no vídeo sobre o trabalho infantil na Revolução Industrial, onde é abordado as condições a que estavam submetidas as crianças nas fábricas da Revolução Industrial. Neste material é utilizada uma animação para o depoimento de uma criança que testemunhou em uma investigação sobre o trabalho infantil na época (LEI, p. 70).

4.3.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.3.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Os objetos educacionais digitais presentes na obra atuam em um caráter suplementar ao trabalhado na versão impressa. Ao trabalhar a presença do machismo na sociedade - e as consequências para a sociedade, como: a desigualdade no mercado de trabalho entre homens e mulheres; os estereótipos de profissões "masculinas" e "femininas" - a obra introduz um carrossel de imagens de mulheres negras na Ciência; contribuindo para a desconstrução do machismo e dos estereótipos (LEI, p. 140).
2. O Objeto digital Infográfico: Dimensões da agroindústria apresenta cinco pontos relacionados à produção agroindustrial, como as tecnologias empregadas e a importância da logística, complementando as informações apresentadas no item As agroindústrias (LEI, p. 172).

4.3.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.3.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. O LEI apresenta o sumário dos objetos digitais, contendo dezesseis itens descritos pela natureza (vídeos, infográficos, carrosséis de imagens e *podcasts*, como conteúdo complementar). Este sumário é clicável, permitindo aos leitores navegar facilmente por diferentes seções do volume (LEI, p. 11).

4.3.5. indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.3.5. indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Os objetos digitais são apresentados por meio de um ícone em formato de retângulo que apresenta a expressão Objeto digital em caixa alta, seguida da natureza do objeto (carrossel de imagens, podcast, vídeo, infográfico) e de seu título, como observa-se no ícone de indicação do Objeto digital Carrossel de imagens: Os elementos da paisagem (LEI, p. 25)
2. Os objetos educacionais aparecem separados do texto principal, em uma caixa de texto. A fonte utilizada é azul. A expressão "objeto digital" é escrita toda em maiúscula e precedida de um pequeno círculo amarelo. Essa expressão é seguida do tipo do recurso (vídeo, carrossel de imagens, etc.) e o título do material. Exemplo "OBJETO DIGITAL: Carrossel de imagens: Cidades e mineração (LEI, p. 153).
3. Cabe destacar que o material está "hospedado" em uma pasta, do tipo zip, que precisa ser "descompactada" antes de acessar os objetos educacionais. Feito isso uma vez, todos os links que remetem aos objetos educacionais, ao serem "clicados", abrem diretamente os materiais a partir desta pasta, e não a partir da internet.

4.3.6. A versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.3.6. A versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U?" a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Observa-se a descrição do Objeto digital Podcast: lugar em transformação que apresenta o relato de uma geógrafa sobre as transformações espaciais verificadas ao longo do tempo nos bairros de Campina e do Reduto, localizados na cidade de Belém, estado do Pará, na margem em U do manual da pessoa educadora (MPI, p. 26).
2. No carrossel de imagens citado na questão anterior, Cidades e mineração, na margem em U consta a informação: "Objeto digital - O carrossel de imagens é formado por cinco fotografias de cidades que se desenvolveram em função da exploração mineral no período colonial: Mariana, Ouro Preto, Sabará, Pirenópolis e Goiás" (MPI, p. 153).
3. No infográfico: Profissões envolvidas na produção de um robô, na margem em U do manual da pessoa educadora digital-interativo (MPI) consta a informação: "Objeto digital - O infográfico informa sobre profissionais envolvidos na produção de um robô de serviço, revelando que o desenvolvimento tecnológico atual requer a participação de diferentes profissões" (MPI, p. 84).

4.4 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.1.1. os áudios e fontes fonográficas apresentam mixagem, equalização e ganho? (Anexo III - 11.2, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.1.1. os áudios e fontes fonográficas apresentam mixagem, equalização e ganho?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O podcast: Arte indígena apresenta o relato do escritor e professor Daniel Munduruku sobre o panorama atual da arte indígena no Brasil. O áudio apresenta uma mixagem, combinando duas faixas em gravação única: a da locutora e a do professor Daniel Munduruku. Além disso, as vozes estão claras e sem distorções, indicando que foram equalizadas e têm o ganho adequado (LEI, p. 46).
2. Os objetos educacionais que apresentam diferentes frequências de som, como o vídeo "Comunidade Quilombolas" (LEI, p. 40), é possível deduzir a utilização de mixagem e uma mixagem que tornou mais evidente a fala dos entrevistados, em relação aos outros ruídos e músicas.
3. Os mesmos processos podem ser percebidos, também, no vídeo "Os aplicativos e os trabalhadores plataformizados" (LEI, p. 131), que envolve sons de trânsito, interfonos, entre outros elementos, sem prejudicar o entendimento dos diálogos.

4.4.1.2. as fontes fonográficas que apresentam trechos recortados respeitam o discurso musical? (Anexo III - 11.2, b)8

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.1.2. as fontes fonográficas que apresentam trechos recortados respeitam o discurso musical?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Os vídeos e os podcasts presentes na obra não apresentam fontes fonográficas com letras de músicas, portanto, os recortes não prejudicam o discurso musical, conforme pode ser verificado no vídeo "Leis Ambientais" (LEI, p. 186).
2. O Podcast: Consumo e moda destaca um trecho de trilha musical no início e no final, mantendo-o como um fundo sutil sob as vozes dos locutores ao longo da gravação. Esse trecho respeita o discurso musical ao estabelecer um ponto de partida no começo e proporcionar um fechamento no final. (LEI, p. 187).

4.4.1.3. no caso de fonogramas em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.1.3. no caso de fonogramas em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de "fade in" ou "fade out"?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. O Podcast: Consumo e moda destaca um trecho de trilha musical no início e no final, utilizando-o como um fundo sutil sob as vozes dos locutores ao longo da gravação. No início, quando a locutora começa a falar, o volume da música diminui gradualmente através do efeito de "fade in". Ao final, a música passa por um "fade out", diminuindo suavemente até silenciar. (LEI, p. 187).

4.4.1.4. os áudios acompanham, em todos os volumes, as transcrições? (Anexo III - 11.2, d)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.1.4. os áudios acompanham, em todos os volumes, as transcrições?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Os áudios utilizados nos quatro podcasts presentes na obra, são transcritos a partir da página 196, de todas as versões da obra, impressa e digital. As transcrições estão identificadas por unidades de conteúdos, capítulos e título do podcast (LEI, p. 196-201).

4.4.2 Quanto aos vídeos, da versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.2.1. os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.2.1. os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Os vídeos incluem legendas, com fontes, cores e formatos apropriados para facilitar a compreensão da informação, como pode ser verificado no vídeo "O trabalho infantil na Revolução Industrial" (LEI, p. 70).

4.4.2.2. os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.2.2. os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Os quatro vídeos presentes na obra têm os áudios acompanhando o tempo das vozes e das narrações. São apresentados quatro vídeos na obra: O caminho da titulação das terras quilombolas (LEI, p. 40); O trabalho infantil na Revolução Industrial (LEI, p. 70); Os aplicativos e os trabalhadores plataformizados (LEI, p. 131); e Leis ambientais (LEI, p. 186).

4.4.3 Quanto às imagens, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém:

4.4.3.1. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.3.1. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém legendas explicitando o seu conteúdo?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. Tanto os infográficos, quanto os carrosséis de imagens apresentados na obra, contam com legendas explicitando o conteúdo. Isso pode ser verificado no infográfico "Profissões envolvidas na produção de um robô" (LEI, p. 84) e no carrossel de imagens "Inovações tecnológicas do século XXI" (MPI, p. 82).

4.4.3.2. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.3.2. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém fonte/ referência?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No gráfico que trata os dados da distribuição dos homicídios por local de ocorrência (em %) – 2018, no Brasil apresenta-se a fonte IBGE Educa e seu endereço eletrônico (MPI, p. MPO41).
2. No mapa Brasil: territórios quilombolas oficialmente delimitados – 2022 apresenta-se a fonte IBGE (LEI, p. 40).
3. Tanto os infográficos, quanto os carrosséis de imagens apresentados na obra, contam com fontes das imagens. Elas podem ser acessadas clicando na letra "C" que aparece sempre acima das imagens. Isso pode ser verificado no infográfico "Dimensões da Agroindústria" (LEI, p. 172) e no carrossel de imagens "Cidades e mineração" (MPI, p. 153).

4.4.3.3. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.3.3. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém qualidade e nitidez?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Tanto os infográficos, quanto os carrosséis de imagens e os vídeos apresentados na obra, contam com qualidade e nitidez. Isso pode ser verificado no vídeo "Leis ambientais" (LEI, p. 186) e no carrossel de imagens "Mulheres Negras na Ciência" (MPI, p. 140).
2. Na página que apresenta o item Diversidade sociocultural brasileira, observa-se o título em destaque na parte superior, seguido de um texto bem organizado em parágrafos. Abaixo do texto, há uma imagem de qualidade, com detalhes claros, que complementa o conteúdo (LEI, p. 43).

4.4.3.4. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "4.4.3.4. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém a especificação da escala (se for o caso)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Tanto os infográficos, quanto os carrosséis de imagens apresentados na obra não apresentam mapas ou outras formas de representação que necessitam de especificação da escala. Isso pode ser verificado no infográfico "Trabalho digno" (LEI, p. 115) e no carrossel de imagens "5 pontos sobre a CLT" (MPI, p. 124).
2. No mapa Brasil: rendimento médio mensal per capita por Grande Região (em R\$) – 2022, apresenta-se a escala 0 – 500km (LEI, p. 113).

Bloco 5 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas do mundo do trabalho e territórios

5.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

republicano em prol da democracia, a Coleção:

5.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

5.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A coleção apresenta elementos que contribuem para a desconstrução de estereótipos e preconceitos contra grupos sociais discriminados, como pode ser verificado no capítulo sobre desigualdades e condições de trabalho (LE, p. 105-117). Neste capítulo são discutidas as diferentes formas sociais da divisão do trabalho (raça, gênero, escolaridade, condição econômica). As representações de pessoas negras em trabalhos socialmente valorizados ocorre pelo menos uma vez, com a figura de uma promotora de Justiça (LE, p. 108).
2. Sugere-se às pessoas educandas que conversem com seus pares e discutam a seguinte questão: Como combater os estereótipos sobre homens e mulheres no lugar onde vocês vivem? Orienta-se que esta conversa deve ser baseada nos estudos desenvolvidos e nas experiências das pessoas educandas (LE, p. 136).
3. Conforme afirmado na questão 3.1.1.11, a obra também trabalha o território como espaço apropriado por diferentes grupos sociais, com presença de uma diversidade cultural, organizados para a produção material da vida, exemplificados pelos territórios de povos quilombolas e de indígenas (LE, p. 35-41).

5.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Ao trabalhar as diferentes formas de calendário na história, a coleção traz, sem sobrepor, os calendários gregoriano, muçulmano e judaico. Cita ainda: "Vários outros calendários foram criados ao longo da história como parte da cultura e da ciência de diferentes povos, como o calendário chinês, o calendário etíope e os diversos calendários dos povos indígenas do Brasil" (LE, p. 15). Essa atividade contribui para convivência com a diversidade, sem doutrinação religiosa.
2. Ao trabalhar a organização dos trabalhadores (LE, p. 118), e as atividades econômicas (LE, p. 163) a coleção não apresenta doutrinação partidária ou política.
3. Observa-se que o item que discute Gênero é apresentado de maneira objetiva e imparcial, sem qualquer viés ideológico (LE, p. 142).

5.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A atividade 13 do item Raça e escravidão propõe às pessoas educandas uma discussão sobre o fato de que a existência de "raças humanas" já foi provada como infundada pela ciência. Essa discussão deve partir da questão: qual é a importância de as pessoas manterem uma postura crítica sobre as práticas e os discursos estabelecidos socialmente? A pessoa educanda deve refletir se já mudou sua forma de pensar ou já reconsiderou os próprios preconceitos após se informar sobre determinado tema ou analisar criticamente suas próprias ideias e, após, deve conversar com seus pares sobre essas questões. A referida atividade estimula um ambiente de pluralidade de ideias, que inibe a doutrinação, o dogmatismo, o reducionismo e o anticientificismo, favorecendo uma análise crítica e abrangente do tema (LE, p. 68).
2. Nas orientações à pessoa educadora, a coleção traz sugestões para o desenvolvimento da capacidade crítica das pessoas educandas: "[...] as propostas de trabalho que utilizam fontes diversas, como textos, vídeos, artigos científicos e notícias, devem exigir dos estudantes a identificação dos vieses e da credibilidade destas fontes, promovendo criticidade. Merece destaque também a proposição de atividades de comparação de notícias, por exemplo, de veículos que portam, claramente, diferentes discursos; dessa forma contribui-se para a formação de um leitor que seleciona e identifica características de suas fontes de informação. Somam-se a essa estratégia atividades de comparação de dados e informações de fontes oficiais com o discurso jornalístico, pois colaboram para a capacidade de argumentação e de leitura crítica" (MP, p. MPO27).
3. A coleção também apresenta às pessoas educandas, uma reflexão sobre os problemas gerados pelas notícias falsas que circulam na internet. Afirma o texto: "A popularização da internet alavancou a velocidade e o alcance das notícias falsas; portanto, é muito importante aprender a identificá-las. Para isso, algumas medidas podem ser tomadas: pesquise a mesma informação em diferentes fontes; investigue a fonte da informação, ou seja, a pessoa ou instituição que está divulgando a notícia, para confirmar sua credibilidade; desconfie de notícias muito chamativas ou sensacionalistas. Erros de português também indicam que a informação não foi redigida por profissionais da comunicação; consulte agências de checagem de notícias, sites especializados em divulgar diariamente se as notícias que mais circulam na internet são verdadeiras ou falsas" (LE, p. 175).

5.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Ao trabalhar a divisão racial do trabalho, a coleção traz a figura de uma promotora de Justiça negra, que atua no combate ao racismo e à intolerância religiosa (LE, p. 108).
2. Outras pessoas negras são representadas não apenas como exemplos de escravidão e subempregos, como na foto ao lado do texto afirmando que a internet possibilitou que os usuários se tornassem criadores e difusores de conteúdo (LE, p. 79).
3. O LEI apresenta o carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência que exibe a importância do trabalho de cinco mulheres negras que atuam em diferentes áreas da ciência, evidenciando suas contribuições em diferentes esferas da sociedade (LEI, p. 140).

5.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A coleção questiona a desigualdade presente na divisão sexual do trabalho na sociedade: "No Brasil, por exemplo, apesar das lutas das mulheres para transformar essa situação, as funções consideradas de maior valor social, como as da esfera política, religiosa ou militar, são exercidas principalmente por homens. Já as tarefas tradicionalmente atribuídas às mulheres, como o trabalho doméstico, muitas vezes não são reconhecidas, remuneradas ou são recompensadas com baixos salários" (LE, p. 107)
2. No capítulo "Trabalho e igualdade de gênero" (LE, p. 132-145) é problematizado questões como a luta das mulheres por igualdade, os direitos conquistados e os problemas persistentes (econômicos, políticos e culturais).
3. Observa-se a imagem de uma mulher negra, doutora em Direito e promotora no estado da Bahia, enfatizando a visibilidade e o protagonismo social das mulheres (LEI, p. 108).

5.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Nas Orientações à pessoa educadora, referentes à discussão sobre territórios quilombolas, enfatiza-se que a presença de comunidades quilombolas no Brasil atualmente é uma evidência da resistência dos descendentes de quilombos contra o regime de escravidão. Enfatiza-se também que esses territórios são essenciais para a sobrevivência e a reprodução cultural das comunidades quilombolas, pois preservam a territorialidade e a cultura afro-brasileira, além de serem simbolicamente significativos para a sua identidade, mesmo após a abolição da escravatura (MP, p. 39).
2. No podcast: Arte indígena enfatiza-se que a arte auxilia a preservação dos povos indígenas, sendo uma forma de expressão da cultura de um povo. Conclui-se que, para preservar essa associação, a demarcação de territórios indígenas é vista por esses povos como um passo fundamental (LEI, p. 46).
3. Ao apresentar o tema sobre a diversidade sociocultural brasileira, a coleção afirma, ao lado de uma fotografia de uma apresentação artística afro-brasileira, que: "No Brasil, há diversos grupos sociais cujos interesses e valores estão relacionados a características étnicas e socioculturais dos diferentes povos que constituíram historicamente a sociedade brasileira, como as comunidades indígenas e as comunidades quilombolas" (LE, p. 43). Nas páginas seguintes, a coleção explora, também, características da vida e do trabalho de populações indígenas, ribeirinhas e faxinalense (LE, p. 44-48).

5.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Conforme apontado na questão 5.1.5, a coleção tem o capítulo "Trabalho e igualdade de gênero" (LE, p. 132-145) que aborda questões como a luta das mulheres, os direitos conquistados e os problemas persistentes, como a cultura do machismo. Sobre esse último aspecto, a obra traz um gráfico ilustrando o percentual desigual de mulheres na política (LE, p. 150).
2. Ainda no mesmo capítulo, é apresentado como a comunidade LGBTQIAP+ tem enfrentado os desafios do mercado de trabalho. Apesar das conquistas, a coleção afirma que: "Em 2022, uma pesquisa realizada por uma empresa destinada a promover a comunicação entre contratantes e profissionais à procura de emprego revelou que 52% dos trabalhadores LGBTQIAP+ afirmavam sofrer preconceito no ambiente de trabalho. Entretanto, políticas afirmativas de sucesso têm acontecido no ambiente corporativo" (LE, p. 144).

5.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na atividade 7 do item A regionalização do território brasileiro propõe-se que, a partir de um texto que apresenta características das cinco regiões do Brasil, as pessoas educandas o leiam e identifiquem o que confere identidade a cada Grande Região. Essa atividade ilustra as variadas dimensões econômicas, demográficas e naturais do Brasil, visando fornecer uma base para uma análise da realidade brasileira (LE, p. 34).
2. No início do capítulo sobre as identidades e conflitos no campo, a coleção sugere que a pessoa educadora faça uma avaliação prévia em relação "à diversidade dos povos do campo do Brasil, de suas atividades de trabalho e de suas principais reivindicações. É possível verificar, por exemplo, se eles identificam atividades de trabalho com a terra e a criação animal e diversidade nas formas de vida (citando os ribeirinhos, as comunidades indígenas e quilombolas, pequenos proprietários e assentados etc.)" (MP, p. 42).
3. No subcapítulo Diversidade sociocultural brasileira é apresentado às pessoas educandas a seguinte informação: "A sociedade brasileira é formada por povos de várias origens e culturas. Dela também fazem parte diferentes grupos sociais. Grupos sociais são conjuntos de pessoas que compartilham os mesmos valores e interesses. Os valores são expressos em normas e regras que orientam as ações das pessoas; os interesses estão relacionados às necessidades e aos objetivos do grupo" (LE, p.43).

5.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Sugere-se como atividade complementar, associada ao item As mulheres e o trabalho na história, que as pessoas educandas apresentem as características do trabalho feminino na Europa do século XIX e no Brasil colonial e imperial (MP, p. 133).
2. Sobre as diferenças e antagonismos: ao apresentar uma discussão sobre a regulamentação do trabalho doméstico assalariado no Brasil, a coleção sugere à pessoa educadora, provocar a reflexão sobre o fato do número de empregadas domésticas no Brasil ser alto, quando comparado à outros países. Como base para a análise, indica um episódio de *podcast*: "Os piores patrões" (LE, p. 139).
3. Sobre as semelhanças, podemos citar a organização política dos trabalhadores: "Em alguns países do mundo, movimentos organizados pelos trabalhadores plataformizados tentam pressionar os governos, os aplicativos e as plataformas digitais por melhores condições de trabalho e pelo reconhecimento jurídico do vínculo entre trabalhadores e plataformas" (LE, p. 131).

5.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Observa-se que o item O assédio e a violência menciona a aprovação da Lei Maria da Penha, aprovada em 2006, como uma das medidas adotadas para combater a violência contra as mulheres no Brasil, tendo como objetivo prevenir a violência doméstica, endurecer as penas para os agressores e intensificar as medidas protetivas para as vítimas (MP, p. 141).
2. Em complemento ao apresentado na questão 5.1.5, a coleção apresenta um texto e algumas atividades sobre tratado internacional dos direitos das mulheres, publicado pela ONU, assinado por 118 países e denominado: Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres (LE, p. 136).
3. Na mesma direção, a coleção traz um subcapítulo "Cultura e desigualdade" em que provoca a reflexão: "No dia a dia, o machismo se manifesta na disparidade salarial e na sub-representação política, bem como em coerção e violência física, emocional e sexual" (LE, p. 140).

5.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item A Inteligência Artificial sugere-se uma atividade em que as pessoas educandas deverão conversar com seus pares sobre os critérios que os programadores podem usar ao projetar um sistema capaz de apresentar diagnósticos e propor tratamentos de saúde. Elas devem refletir sobre os possíveis benefícios e riscos dessa prática e escrever as conclusões no caderno. Essa atividade envolve a argumentação, a ética, a ciência, convergindo para a formação da cidadania (LE, p. 82).
2. Após situar os movimentos de trabalhadores no Brasil no século XX, a coleção trabalha a conquista de direitos trabalhistas na Constituição Federal. Após um pequeno texto a obra traz, entre outras, as seguintes atividades: "5. Reúna-se em grupo com os colegas e criem um cartaz representando as transformações na vida dos trabalhadores proporcionadas pela aprovação da Consolidação das Leis do Trabalho em 1943; 6. Conversem em sala de aula sobre as perguntas: - Entre as pessoas com as quais vocês convivem, que direitos definidos pela Consolidação das Leis do Trabalho são usufruídos? - Em que medida esses direitos são importantes no dia a dia dos trabalhadores?" (LE, p. 126).
3. A coleção apresenta também, uma discussão sobre a sustentabilidade, articulado aos Objetivos de desenvolvimento sustentável. Propõe à pessoas educandas uma reflexão a partir da realidade local: "Considere o município onde você mora e elenque as ações do texto que considera mais importantes para a realidade local. Justifique sua resposta. Compartilhe com os colegas as conclusões que obteve na atividade." (LE, p. 178-179).

5.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Existe natureza intocada?, propõe-se uma atividade em que as pessoas educandas, em grupo, devem criar uma apresentação coletiva para compartilhar suas reflexões com os seus pares. Essa apresentação deve ser baseada na elaboração e discussão de uma lista de fenômenos naturais que vivenciam no dia a dia (LE, p. 24).
2. Para conectar a teoria da globalização com a vivência das pessoas educandas, sugere-se que a turma seja dividida em grupos para criar uma peça de teatro que represente os efeitos da globalização na vida de uma família, incentivando a criatividade, o pensamento crítico e a expressão artística (MP, p. 174).
3. Na atividade sobre a reforma trabalhista, é apresentada a seguinte atividade às pessoas educandas: "Reúna-se com os colegas em grupo e respondam à questão no caderno: em relação ao acesso a direitos trabalhistas no Brasil, o que mudou entre a realidade do final do século XIX e a do início do século XXI?" (LE, p.130). No manual da pessoa educadora (MP), é sugerido à pessoa educadora, uma atividade complementar à essa, mas de caráter artístico: "É possível sugerir que os grupos formados durante a atividade sejam mantidos e que cada grupo produza uma apresentação artística sobre os direitos trabalhistas no Brasil no final do século XIX e no início do século XXI. Os grupos podem considerar diferentes formatos de apresentação, como: peças teatrais, apresentação de rap ou de repente (ou outras formas poéticas e musicais com ou sem rimas), entre outras." (MP, p. 130).

5.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No item Violência no campo, propõe-se que as pessoas educandas pesquisem em jornais ou revistas, impressas ou digitais, informações sobre conflitos de posse de terra na unidade da federação ou região onde residem. Elas devem trazer esse material para a sala de aula e apresentar as informações coletadas. Embora o item solicite imagens dos conflitos, isso é pedagogicamente justificado, pois promove uma discussão sobre os grupos sociais envolvidos, seus interesses, os tipos de violência registrados e o papel do poder público nos conflitos (LE, p. 54).
2. Quanto à questão da publicidade, não foi encontrado apologia à marcas ou serviços no decorrer da coleção.

5.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

5.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

5.2.1. a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.1. a Constituição Federal de 1988?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado no exemplo a seguir:

1. No item sobre os direitos das trabalhadoras brasileiras menciona-se que a Constituição Federal de 1988 proibiu a demissão sem justa causa de mulheres desde o início da gravidez até cinco meses após o parto, salvo em casos de falta grave que comprometa a confiança em seu trabalho e conduta (LE, p. 137).
2. Conforme apresentado na questão 5.1.11, a coleção apresenta práticas que envolvem o respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Acrescenta-se o exemplo, de como o material aborda a questão das atividades econômicas, vinculando-as, à cidadania: "As atividades econômicas se complementam de muitas maneiras, formando relações de interdependência, e por isso formam cadeias produtivas. [...] Já a prestação de serviços satisfaz demandas de consumo e de cidadania, como atendimento médico e hospitalar, reformas residenciais e atividades de lazer" (LE, p. 164).
3. A coleção também está de acordo com o objetivo Constitucional presente no art. 3º: "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação." Conforme apresentado, por exemplo, nas questões 1.1.14 (Reconhecimento da diferença); e 3.1.1.8 (sobre preconceito de gênero).

5.2.2. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.2. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item O mundo do trabalho propõe-se às pessoas educandas que selecionem uma atividade que façam diariamente e reflitam sobre os diferentes trabalhos, realizados por outras pessoas, que permitem que elas façam essa atividade. Essa proposta se alinha com o seguinte princípio da LDB: vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais (LE, p. 58).
2. A coleção respeita o princípio do respeito à liberdade e apreço à tolerância, presente na LDB, ao trabalhar por exemplo, ao trabalhar o espaço dos centros urbanos, é feita a seguinte observação à pessoa educadora: "[...] a concentração de atividades econômicas, sobretudo nas grandes cidades, tende a atrair pessoas de diferentes localidades do país e do exterior. Esse fato proporciona a convivência e a troca entre pessoas com culturas diferentes. Porém, em um ambiente de intolerância, a convivência dá lugar a situações de desrespeito, discriminação e violência. [...] , comente a importância do combate à discriminação na sociedade e no ambiente escolar." (MP, p. 168).

5.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item O trabalho por aplicativo e as novas profissões é apresentada a imagem de um motoboy equipado com os itens de segurança apropriados, em conformidade com as normas do Código de Trânsito Brasileiro (LE, p. 84).
2. Ao tratar da organização dos trabalhadores plataformizados, a coleção traz uma imagem com motos e pessoas, usando equipamentos de segurança (LE, p. 131).
3. Na discussão sobre o futuro da inteligência artificial há uma ilustração representando um carro autônomo, onde é possível ver pedestres atravessando a rua em segurança, utilizando a faixa de pedestres (LE, p. 82).

5.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y e Item 3.1, i)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na discussão sobre Trabalho e dignidade propõe-se que a pessoa educanda entreviste um trabalhador próximo e analise suas condições de trabalho. As perguntas devem abordar a dignidade do trabalho, conforme o Artigo 23º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, focando em dois aspectos: igualdade salarial em relação aos colegas e se a remuneração é suficiente para cobrir despesas com alimentação, saúde, educação, moradia e lazer (LE, p. 115).
2. Ao discutir os "Caminhos para a sustentabilidade" (LE, p. 176-187), a coleção atende o Eixo Orientador II: Desenvolvimento e Direitos Humanos, das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

5.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Docência e intervenção social enfatiza-se que a escola deve promover atividades culturais e de lazer, essenciais para conectar projetos pedagógicos à comunidade, favorecendo um ambiente saudável que eleva a autoestima dos alunos e o prazer de aprender. Essa ênfase alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, especialmente na modalidade EJA, que valoriza a realização de atividades e vivências socializadoras, culturais, recreativas e esportivas, enriquecendo o percurso formativo das pessoas educandas (MP, p. MP012).
2. A coleção atende ao artigo 46, inciso I da Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que aponta para a necessidade de modelo pedagógico próprio para a Educação de Jovens e Adultos, garantir a identificação e o reconhecimento das formas de aprender dos adolescentes, jovens e adultos e a valorização de seus conhecimentos e experiências. Isso acontece, por exemplo, ao tratar do movimento dos trabalhadores na história, a obra questiona: "Você conhece ou já exerceu algum direito trabalhista? Se sim, qual? Saberá como esse direito foi conquistado?" (LE, p. 118).

5.2.6. as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.6. as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Na coleção apresentam-se propostas de avaliação com orientações e respostas comentadas sobre as questões, incluindo orientações sobre questões do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, com o intuito de preparação para exames previstos nas Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (MP, p. 102-103).
2. Conforme atestado na questão 1.1.20, a coleção apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos. A presença de avaliações prévias no início de cada capítulo da obra, ilustra essa questão, como quando discute as consequências das novas tecnologias do trabalho para os diferentes sujeitos (MP, p. 72). Esta ideia está de acordo com a seguinte dimensão das Diretrizes da EJA: "O importante a se considerar é que os alunos da EJA são diferentes dos alunos presentes nos anos adequados à faixa etária. São jovens e adultos, muitos deles trabalhadores, maduros, com larga experiência profissional ou com expectativa de (re)inserção no mercado de trabalho e com um olhar diferenciado sobre as coisas da existência" (Parecer CNE/CEB nº 11/2000, p. 33).
3. A relação entre ensino e cidadania também é uma questão do parecer acima citado: "Portanto, as diretrizes curriculares nacionais da educação de jovens e adultos, quanto ao ensino fundamental, contêm a Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada que deverão integrar-se em torno do paradigma curricular que visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com a Vida cidadã" (Parecer CNE/CEB nº 11/2000, p. 66). Esta dimensão também foi discutida na questão 1.1.11, que cobra por práticas orais e escritas de argumentação, pautadas em princípios éticos para a construção da cidadania. Como exemplo, podemos citar que a obra promove uma reflexão sobre direitos e cidadania, a partir da Constituição Federal (LE, p. 126).

5.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e Item 3.1, m)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Estratégias para identificação e atendimento de educandos com dificuldades de aprendizagem destaca-se que deficiências que impactam o aprendizado precisam do acompanhamento de profissionais especializados. A adaptação de materiais e metodologias deve ser fundamentada em diagnósticos, permitindo que a comunidade escolar estabeleça expectativas de aprendizado por meio de planos individualizados. Esta orientação alinha-se às Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (MP, MP031).
2. No manual da pessoa educadora, a obra chama a atenção das dificuldades de aprendizagem: "é importante que a gestão escolar e o professor atentem-se às necessidades do estudante com dificuldade para que possam, com base nelas, promover adaptações nas práticas de ensino. O trabalho coletivo e os registros de desenvolvimento dos estudantes podem colaborar na identificação dessas dificuldades" (MP, p. MP030).

5.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Orienta-se que a pessoa educadora promova um debate com as pessoas educandas sobre o contexto das expedições oficiais coloniais contra os quilombos, bem como sobre as invasões e outras ameaças enfrentadas pelos quilombolas. Essa discussão é essencial, pois o reconhecimento legal dos territórios é fundamental para assegurar às comunidades o direito sobre suas terras tradicionais. Essa orientação está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, que visam registrar e valorizar a história muitas vezes negligenciada dos negros brasileiros, incluindo os remanescentes de quilombos (MP, p. 40).
2. A coleção assume a presença do racismo no Brasil, como um problema a ser enfrentado, entre outras questões, no mercado de trabalho, marcado pela desigualdade: No mundo do trabalho, a divisão das atividades está relacionada a diferentes formas de desigualdade. No Brasil atual, por exemplo, diferenças de gênero, de raça ou cor e outras divisões sociais resultam em condições desiguais aos trabalhadores: desde o acesso às oportunidades de emprego até as diferenças na remuneração." (LE, p. 105)

5.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. No item Territórios quilombolas registra-se a história dos quilombos, formados pela resistência de escravizados que conseguiram fugir e estabelecer essas comunidades como refúgios contra o sistema escravista. É importante destacar que muitas dessas comunidades permaneceram ativas mesmo após o fim da escravidão, desenvolvendo modos próprios de obter e preparar alimentos, praticar sua religiosidade, celebrar festividades e organizar a vida social (LE, p. 39).
2. Ao trabalhar a diversidade sociocultural brasileira, a coleção apresenta texto, atividades e imagens ilustrando a cultura afro-brasileira. Cito uma fotografia com uma apresentação de jongo, que segundo a obra, é uma expressão afro-brasileira que inclui dança e música (LE, p. 43).
3. Também são trabalhadas na coleção as comunidades negras rurais: "Durante e após o fim do regime escravista, comunidades negras se organizaram no campo sob diferentes circunstâncias. Todas elas contribuíram para a formação da cultura afro-brasileira, que mistura manifestações culturais de origem africana com influências de outros povos que formaram a população do país, como os indígenas e os europeus" (LE, p. 45).

5.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, w e Item 3.1, g)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O Objeto digital vídeo: Leis ambientais apresenta a importância da legislação ambiental no contexto brasileiro e exemplifica o funcionamento de algumas leis. Esse vídeo configura-se em uma ação pedagógica que permite a compreensão da dimensão política das questões socioambientais, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (LEI, p. 186).
2. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a educação ambiental objetiva "à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído." Esta dimensão é contemplada na coleção, ao trabalhar a questão da sustentabilidade: "As sociedades dependem da natureza para obter alimentos, materiais para a construção de moradias, substâncias para o preparo de remédios e outros recursos naturais que atendam a suas necessidades básicas. Por isso, o aproveitamento de matérias-primas e de fontes de energia é fundamental para os humanos. A exploração sem controle dos recursos naturais, porém, tem provocado a destruição de ambientes naturais" (LE, p. 176).

5.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Observa-se que o LE contextualiza o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no item Movimentos Sociais do Campo, alinhando-se às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Esse movimento é essencial para garantir o acesso à educação de qualidade, valorizando a cultura e as especificidades das comunidades rurais (LE, p. 53).
2. As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo propõem que "o campo hoje não é sinônimo de agricultura ou de pecuária. Há traços do mundo urbano que passam a ser incorporados no modo de vida rural, assim como há traços do mundo camponês que resgatam valores sufocados pelo tipo de urbanização vigente" (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, p. 19). Ao subsidiar o trabalho da pessoa educadora, a coleção analisada propõe: "Em relação ao espaço rural, é interessante destacar que, além da agricultura e da pecuária, ele também pode abrigar atividades industriais (agroindústrias), diferentes modalidades de extrativismo (pesca, mineração, coleta de produtos vegetais) e atividades de prestação de serviços, como o turismo. Além disso, também existem comunidades rurais que praticam o comércio, e muitas atividades realizadas no campo dependem da prestação de serviços, de mecânicos, técnicos agropecuários, veterinários e transportadores" (MP, p. 166).

5.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. "Os quilombolas, entendidos como povos ou comunidades tradicionais, são: I - grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais; II - possuidores de formas próprias de organização social; III - detentores de conhecimentos, tecnologias, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição; IV - ocupantes e usuários de territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica" (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Ao trabalhar os territórios quilombolas, a coleção segue a perspectiva citada acima na resolução, ao afirmar que: "Os quilombolas desenvolveram modos próprios de obter e preparar alimentos, exercer a religiosidade, realizar festejos e organizar a vida social. [...] Atualmente, as comunidades formadas a partir dos antigos quilombos são denominadas comunidades remanescentes de quilombos e estão localizadas em áreas urbanas e rurais. Essas comunidades preservaram técnicas e saberes tradicionais, transmitindo-os dos mais velhos aos mais jovens" (LE, p. 39).
2. Observa-se que o objeto digital: vídeo Comunidades Quilombolas, explora as características sociais e históricas dessas comunidades. A apresentação da Comunidade Quilombo Tabacaria, localizada no estado de Alagoas, evidencia como essas particularidades se manifestam no território. Esse conteúdo alinha-se às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, destacando a importância de valorizar e respeitar a cultura, a história e o território das comunidades quilombolas, elementos essenciais para a construção de uma educação inclusiva e contextualizada (LEI, p. 40).

5.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. De acordo com o artigo segundo das diretrizes, as ações de educação em contexto de privação de liberdade devem estar calcadas na legislação educacional vigente no país, "[...] devendo atender às especificidades dos diferentes níveis e modalidades de educação e ensino e são extensivas aos presos provisórios, condenados, egressos do sistema prisional e àqueles que cumprem medidas de segurança" (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010). Diante disso, ao atender a LDB, conforme afirmado na questão 5.2.2, a coleção respeita o princípio do apreço à tolerância. Na questão 5.2.4, também aprovou-se que a coleção atende Programa Nacional de Direitos Humanos.
2. Observa-se no item Direitos Trabalhistas na Constituição Brasileira a apresentação do conceito de direitos sociais, fundamentado na Constituição Federal, que ressalta a necessidade de garantir a todos o acesso à saúde, alimentação, educação, trabalho, moradia, lazer, segurança, entre outros. Essa abordagem alinha-se às Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, pois enfatiza a importância de assegurar esses direitos, incluindo o direito à educação, a todos os cidadãos (LE, p. 126).

5.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. De acordo com o Art. 60 do ECA: "É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz." Ao trabalhar numa perspectiva questionadora do trabalho infantil, a coleção segue as orientações presentes no ECA. Está presente na obra, um gráfico sobre a população em trabalho infantil e um texto que fundamenta a análise da situação. Há também, na parte dedicada às orientações para a pessoa educadora, a seguinte informação: "Muitas crianças e adolescentes submetidos a trabalho infantil no Brasil são empregados em atividades consideradas prejudiciais à saúde e à segurança. Essas atividades fazem parte da Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil, instituída pelo governo federal brasileiro pelo decreto no 6.481/2008 para regulamentar os trabalhos mais degradantes às crianças e aos adolescentes de acordo com a Organização Internacional do Trabalho" (MP, p. 93).
2. Propõe-se uma atividade em que as pessoas educandas deverão analisar uma tabela que apresenta dados sobre a população brasileira em situação de trabalho infantil entre 2016 e 2022, respondendo ao que a tabela revela sobre essa problemática no Brasil. Espera-se que elas percebam que, entre 2016 e 2019, houve uma diminuição no número de crianças em situação de trabalho infantil, mas que esse número voltou a aumentar em 2022, o que pode ser atribuído ao empobrecimento das famílias. A atividade também solicita que as pessoas educandas conversem com seus pares e argumentem sobre como isso pode ser superado. Essa discussão alinha-se ao Estatuto da Criança e do Adolescente, que estabelece a proteção integral dos direitos das crianças e adolescentes. A atividade visa não apenas fomentar a reflexão crítica sobre o trabalho infantil, mas também estimular a busca por soluções que garantam o pleno a proteção dos direitos da infância no país (LE, p. 93).

5.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. De acordo com o artigo 17 do referido estatuto: "O jovem tem direito à diversidade e à igualdade de direitos e de oportunidades e não será discriminado por motivo de: I - etnia, raça, cor da pele, cultura, origem, idade e sexo; II - orientação sexual, idioma ou religião; III - opinião, deficiência e condição social ou econômica" (Lei 12.852/2013). Conforme atestado na questão 5.2.8, a coleção aborda o enfrentamento do racismo no Brasil (LE, p. 105). Foi verificado, também, que a coleção destaca as ações afirmativas de combate ao preconceito com a comunidade LGBTQIAP+, como nas orientações à pessoa educadora: "Explique aos estudantes que políticas afirmativas são políticas sociais de combate a discriminações étnicas, raciais, de gênero ou religiosas para promover o acesso dos grupos discriminados a serviços de saúde e educação, ao mercado de trabalho etc." (MP, p. 144).
2. Observa-se uma atividade que propõe às pessoas educandas uma pesquisa sobre o slam, uma manifestação artística que tem ajudado jovens da periferia a lutar contra a discriminação. Essa proposta se alinha ao Estatuto da Juventude, que reconhece o direito à cultura e à expressão artística como fundamentais para o desenvolvimento integral dos jovens (LE, p. 41).

5.2.16. o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A pessoa idosa tem sua dignidade e direitos discutidos na obra, por exemplo, ao tratar das comunidades quilombolas: "Atualmente, as comunidades formadas a partir dos antigos quilombos são denominadas comunidades remanescentes de quilombos e estão localizadas em áreas urbanas e rurais. Essas comunidades preservaram técnicas e saberes tradicionais, transmitindo-os dos mais velhos aos mais jovens" (LE, p. 39).
2. A valorização dos conhecimentos das pessoas mais idosas também é tratada na obra: "A convivência entre gerações também é um meio de transmissão de conhecimento; há centenas de anos, nas sociedades indígenas brasileiras, os mais jovens acompanham os adultos e os idosos em suas tarefas para aprender as técnicas utilizadas" (MP, p. 59).
3. Observa-se que o item Práticas Pedagógicas com Estudantes da Educação de Jovens e Adultos aborda os desafios das transformações na estrutura etária da população brasileira, destacando que a sala de aula da EJA reúne estudantes de diversos perfis, incluindo idosos sem escolaridade. Essa argumentação se alinha ao Estatuto da Pessoa Idosa, que reconhece o direito à educação ao longo da vida, enfatizando a importância de garantir acesso à formação e inclusão social para essa faixa etária (MP, p. MPO20).

5.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. De acordo com este estatuto, "Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação" (Lei 13.146/2015). A coleção aborda esse aspecto, relacionado ao direito ao trabalho: "Muitos direitos trabalhistas foram incorporados na Constituição do Brasil, como a regulamentação do número de horas da jornada de trabalho, as férias remuneradas, as licenças maternidade e paternidade, seguros contra acidentes de trabalho e a proibição da discriminação salarial por idade, sexo, cor, deficiência ou estado civil" (LE, p. 126).
2. O manual da pessoa educadora (MP) traz, também, a atividade "Como somos diferentes", que tem como objetivo estimular o reconhecimento de diferenças entre as pessoas e enfrentar possíveis preconceitos relacionados a essas diferenças (MP, p. MPO37).
3. Observa-se que o item Estratégias para Identificação e Atendimento de Educandos com Dificuldades de Aprendizagem comenta que condições específicas de deficiências que resultam em dificuldades de aprendizado precisam ser acompanhadas por profissionais especializados. Essa abordagem está de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que assegura o direito à educação inclusiva e ao atendimento especializado, promovendo a adaptação das práticas pedagógicas (MP, MPO31).

5.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O referido guia (2014, p. 31), indica que um sistema alimentar socialmente mais justo e menos estressante para o ambiente físico, para os animais e para a biodiversidade em geral, inclui a opção por alimentos de origem vegetal e pelo limitado consumo de alimentos de origem animal. Neste sentido, o guia destaca a importância do trabalho agrícola envolvendo a agroecologia: "Alimentos de origem vegetal ou animal oriundos de sistemas que promovem o uso sustentável dos recursos naturais, que produzem alimentos livres de contaminantes, que protegem a biodiversidade, que contribuem para a desconcentração das terras produtivas e para a criação de trabalho e que, ao mesmo tempo, respeitam e aperfeiçoam saberes e formas de produção tradicionais são chamados de alimentos orgânicos e de base agroecológica. Quanto mais pessoas buscarem por alimentos orgânicos e de base agroecológica, maior será o apoio que os produtores da agroecologia familiar receberão e mais próximos estaremos de um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável" (Guia Alimentar para a população brasileira, 2014, p. 32). Nesse contexto, a coleção propõe atividades que ajudam na difusão da importância da agroecologia, juntamente a discussão sobre a sustentabilidade e o "Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 – Fome zero e agricultura sustentável" (MP, p. 183).
2. O LE apresenta uma discussão sobre Agroecologia definindo-a como uma prática sustentável cujo princípio é a preservação das dinâmicas naturais, da segurança e da qualidade de vida dos agricultores. Dessa forma alinha-se ao Guia Alimentar para a População Brasileira, pois este considera não apenas a qualidade dos alimentos, mas também as formas como são produzidos e distribuídos, privilegiando aqueles que seguem sistemas de produção e distribuição social e ambientalmente sustentáveis (LE, p. 183).

5.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. Conforme apontado na questão 2.1.1, a abordagem teórico-metodológica oferece condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos pelas pessoas educandas. Esta questão em específico, contempla, também, os objetivos do PNLD.
2. Quanto à diretrizes do PNLD, destaca-se que, conforme apontado na questão 2.4.2, a coleção "garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico [...]". Também de acordo com o a questão 5.1.8, a coleção "representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil[...]".
3. Observa-se que a proposta da prática integradora Conscientização ambiental sugere a realização de um trabalho de campo para investigar como as atividades econômicas no município afetam o meio ambiente. Essa atividade se alinha com um dos objetivos do PNLD que é fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa das pessoas educandas (LE, p. 190-191).

5.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A meta 9 do PNE é: "Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional." Nesta perspectiva define entre as estratégias: "9.2) realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos". Nesse contexto a coleção contribui para essa estratégia do PNE, conforme indicamos na questão 1.1.2: No manual da pessoa educadora (MP, p. MPO14) o texto sugere para buscar na comunidade educandos que ainda não concluíram a Educação Básica, utilizando "recursos como distribuição de panfletos, publicações em redes sociais e afixação de faixas nas proximidades da escola". Traz na mesma página, uma foto de uma escola com uma faixa anunciando vagas para a EJA.
2. Observa-se que o item O trabalho no mundo da Educação de Jovens e Adultos menciona uma das metas do PNE 2014-2024 de que 25% das vagas em cursos da EJA estejam vinculadas à Educação Técnica Profissional e destaca ser importante avaliar em que medida ações como essas surtiram efeito na vida dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (MP, p. MPO64).

5.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. O parágrafo único do artigo nono da referida portaria afirma que: "Não serão recepcionados recursos educacionais que contenham publicidade, propaganda ou outras formas de divulgação de produtos ou serviços, ou que induzam ou encaminhem o usuário a produtos ou serviços comerciais, com exceção da divulgação da marca do proponente." Conforme atestamos na questão 5.1.13, a coleção está isenta de imagens e textos que contenham publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica.
2. Observa-se no item Apresentação que o livro é voltado para as pessoas educandas, atendendo a Portaria nº 451/18 que determina que os recursos educacionais devem ser voltados para estudantes, professores, gestores escolares, conselheiros escolares, escolas, sistemas de ensino, instituições de educação superior e outros atores importantes na educação básica (LE, p. 3).

5.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A citada resolução, retoma os princípios definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), ao definir que: "As revistas e publicações destinadas ao público infanto-juvenil não poderão conter ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, e deverão respeitar os valores éticos e sociais da pessoa e da família" (Parecer CNE/CEB nº 15/2000, p. 08). Ao avaliar a coleção, não foram encontradas imagens que contrariam essa questão.
2. Observa-se que a coleção inclui imagens com o objetivo de ilustrar os conteúdos e facilitar a compreensão dos conceitos. Um exemplo é a imagem da apresentação do grupo Reisado Mirim na comunidade quilombola de Inhanhum, em Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco, em 2023. Essa imagem destaca como os quilombolas desenvolveram modos próprios de obter e preparar alimentos, exercer a religiosidade, celebrar festas e organizar a vida social (LE, p. 39).

5.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão "5.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006?", a coleção atende ao indicado. Isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

1. A Lei Maria da Penha define em seu artigo terceiro que: "Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária" (grifo nosso). No segundo parágrafo do mesmo artigo, é definido que "Cabe à família, à sociedade e ao poder público criar as condições necessárias para o efetivo exercício dos direitos enunciados no caput" (grifo nosso). A coleção contribui para oferecer condições para conquistar os direitos definidos no artigo da lei. Por exemplo, com o capítulo "Trabalho e igualdade de gênero" (LE, p. 132-145).
2. Observa-se que o item O assédio e a violência apresenta a Lei Maria da Penha, como uma das medidas adotadas para enfrentar a situação de violência contra as mulheres no Brasil (LE, p. 141).

Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas do mundo do trabalho e territórios

6.1 Material digital-interativo

6.1.1 – Quanto à Captação

6.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" - "g25_a1pmtVU_Leg_leis_ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" - "g25_a1pmtVU_preicarizacao" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" - "g25_a1pmtVU_quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" - "g25_a1pmtVU_trabalho_infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" - "g25_a1pmtVU_Leg_leis_ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" - "g25_a1pmtVU_preicarizacao" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" - "g25_a1pmtVU_quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" - "g25_a1pmtVU_trabalho_infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.1.2. há qualidade de imagem?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.2 – Quanto à Edição

6.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

6.1.2.3

VOLUME - HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo "Leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Os aplicativos e os trabalhadores plataformizados" **atende parcialmente** aos critérios de avaliação, pois a janela de Libras sofre interrupção ao final do vídeo antes que o tradutor possa concluir o enunciado.

O vídeo "Comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O trabalho infantil na Revolução Industrial" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo "Leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Os aplicativos e os trabalhadores plataformizados" **atende parcialmente** aos critérios de avaliação, pois a janela de Libras sofre interrupção ao final do vídeo antes que o tradutor possa concluir o enunciado.

O vídeo "Comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O trabalho infantil na Revolução Industrial" atende aos critérios de avaliação.

6.1.3 – Quanto à Visualização

6.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.4 – Quanto à Competência Linguística

6.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

6.1.4.1

VOLUME - HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo "Leis ambientais" **atende parcialmente** aos critérios de avaliação, pois ocorre erro de datilografia da palavra "legal" na frase "Reserva Legal".

O vídeo "Os aplicativos e os trabalhadores plataformizados" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo "Comunidades quilombolas" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo "O trabalho infantil na Revolução Industrial" **atende** aos critérios de avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo "Leis ambientais" **atende parcialmente** aos critérios de avaliação, pois ocorre erro de datilografia da palavra "legal" na frase "Reserva Legal".

O vídeo "Os aplicativos e os trabalhadores plataformizados" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo "Comunidades quilombolas" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo "O trabalho infantil na Revolução Industrial" **atende** aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000	HTMP0005080003P260101211000-D ESC.zip	02:32 - 02:35
HT LE 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000	HTLE0005080003P260101211000-D ESC.zip	02:32 - 02:35

6.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" **atende** aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" **atende** aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" **atende** aos critérios de avaliação.

6.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" - "g25_a1pmtVU_Leg_leis_ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" - "g25_a1pmtVU_precaizacao" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" - "g25_a1pmtVU_quilombolas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o sinal "ALAGOAS" está equivocado.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" - "g25_a1pmtVU_trabalho_infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" - "g25_a1pmtVU_Leg_leis_ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" - "g25_a1pmtVU_precaizacao" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" - "g25_a1pmtVU_quilombolas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o sinal "ALAGOAS" está equivocado.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" - "g25_a1pmtVU_trabalho_infantil" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000	HTMPO005080003P260101211000-D ESC.zip	00:39
HT LE 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000	HTLE0005080003P260101211000-D ESC.zip	00:39

6.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

6.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Volume: HT LE 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

Volume: HT MP 000 508 597303 P26 01 01 211 000

O vídeo com a temática "leis ambientais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "precarização" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "comunidades quilombolas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "trabalho infantil" atende aos critérios de avaliação.

7.1 Falhas pontuais - Manual da Pessoa Educadora

Volume: IM MP 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000

Arquivo: IMMP0005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: página 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No terceiro parágrafo do item Medidas de tempo registra-se "Para saber a que século pertence determinado ano, é preciso desconsiderar as dezenas do número que representa o ano em questão e somar 1 ao número restante. Por exemplo: o ano de 526 pertence ao século VI (seis), pois se somarmos 1 ao 5 chegaremos a 6 como resultado.". No entanto, há um equívoco, do ponto de vista matemático, ao mencionar que é preciso desconsiderar as dezenas do número. No exemplo, o número 526 tem 52 dezenas e se as desconsiderarmos sobraría a unidade 6 para servir de referência no cálculo do século.</p>	
<p>Recomendações: Sugere-se o seguinte ajuste na redação: Para saber a que século pertence determinado ano, é preciso desconsiderar os dois últimos algarismos do número que representa o ano em questão e somar 1 ao algarismo restante. Por exemplo: o ano de 526 pertence ao século VI (seis). Nesse caso, desconsideramos os algarismos 2 e 6 e somamos 1 ao algarismo 5, chegando a 6 como resultado. Nos anos terminados em 00, basta desconsiderar esses dois algarismos finais. O número que sobra corresponde exatamente à numeração do século, pois os séculos começam a ser contados a partir dos anos terminados em 01. Assim, o ano 2000 pertence ao século XX e o ano 2001 ao século XXI.</p>	

Arquivo: IMMP0005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP060	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No 3º parágrafo da p. MP060, o autor Guy Standing é citado sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.</p>	
<p>Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.</p>	

Arquivo: IMMP0005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. 136	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na complementação da resposta 2, a palavra "estereótipo" está com a grafia errada (esteriótipo).</p>	
<p>Recomendações: corrigir para "estereótipo"</p>	

Arquivo: IMMP0005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP051	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No último parágrafo o autor Karl Marx é citado, mas não foi indicado em qual obra/ano, de acordo com a ABNT.</p>	
<p>Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.</p>	

Arquivo: IMMP0005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP053	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No 3º parágrafo da p. MP053, o autor Luiz Felipe de Alencastro é citado sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.</p>	
<p>Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.</p>	

Arquivo: IMMPO005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP054	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 3º parágrafo da p. MP054, o autor John Manuel Monteiro é citado sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas	

Arquivo: IMMPO005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP055	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 3º parágrafo da p. MP055, o autor Rafael Marquese. é citado sem a indicação do ano/obra de acordo com a A BNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas	

Arquivo: IMMPO005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP055	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 4º parágrafo da p. MP055, a autora Wilma Peres Costa é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas	

Arquivo: IMMPO005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP056	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 1º parágrafo da p. MP056, a autora Célia Marinho de Azevedo é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas	

Arquivo: IMMPO005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP056	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 3º parágrafo da p. MP056, a autora Silvia Federici é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas	

Arquivo: IMMPO005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP057	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 1º parágrafo da p. MP057, a autora Angela Davis é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas	

Arquivo: IMMPO005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: MP, p. MP057	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 2º parágrafo da p. MP057, a autora Lélia Gonzalez é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas	

7.2 Falhas pontuais - Livro da Pessoa Educanda

Volume: IM LE 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000

Arquivo: IMLE0005080003P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 208	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na lista de referências bibliográficas, no comentário da obra de Klaus SCHWAB, a palavra "possibilidade" está grafada como "possibilidade".	
Recomendações: Corrigir a grafia para "possibilidade".	

7.3 Falhas pontuais – Manual da Pessoa Educadora - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. 208	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na lista de referências bibliográficas, no comentário da obra de Klaus SCHWAB, a palavra "possibilidade" está grafada como "possibilidade".	
Recomendações: Corrigir a grafia para "possibilidade".	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. 115	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Nas orientações à pessoa educadora da margem direita da página, há a indicação de uma reportagem da página do jornal Folha de de São Paulo, que exige assinatura.	
Recomendações: Substituir por uma sugestão de página que não exige assinatura.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, MP048 e MP050	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No último parágrafo da p. MP048 e no 2º parágrafo da p. MP050, o autor Marcel van der Linden é citado sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, MP055	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 4º parágrafo da p. MP055, a autora Wilma Peres Costa é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: No 3º parágrafo da p. MP055, o autor Rafael Marquese. é citado sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. MP051	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No último parágrafo o autor Karl Marx é citado, mas não foi indicado em qual obra/ano, de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. MP053	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 3º parágrafo da p. MP053, o autor Luiz Felipe de Alencastro é citado sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: : Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. MP056	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 1º parágrafo da p. MP056, a autora Célia Marinho de Azevedo é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. MP056	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 3º parágrafo da p. MP056, a autora Sílvia Federici é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. MP057	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 1º parágrafo da p. MP057, a autora Angela Davis é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: MPI, p. MP057	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No 2º parágrafo da p. MP057, a autora Lélia Gonzalez é citada sem a indicação do ano/obra de acordo com a ABNT.	
Recomendações: Incluir o ano da obra e, se for o caso, a referência completa nas referências bibliográficas.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeos "leis ambientais", "comunidades quilombolas" e "trabalho infantil"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Há a sobreposição de informações em audiodescrição com a tradução para a Libras e vice-versa. No vídeo "leis ambientais": 0:38 – 00:56; 1:19-1:25; 1:46-1:54; 2:48-2:55; 3:25-3:34; 3:58-4:03; 4:35- 4:40; 5:24-5:28; 5:58-6:03; 6:57-7:07; 7:24-7:32. No vídeo "comunidades quilombolas": 2:47-3:00; 3:24-3:33; 4:02 -4:10. No vídeo "trabalho infantil": 2:01 – 2:04; 2:53-2:56.	
Recomendações: Ajustar a edição, de modo que não haja essa sobreposição.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 2:32 -2:36	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "leis ambientais", a datilologia da palavra "reserva legal" está incompleta, faltando o [L].	
Recomendações: Refazer a datilologia de modo integral.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:39	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "quilombolas", o sinal para "Alagoas" está equivocado	
Recomendações: Realizar o sinal correto para "Alagoas"	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 3:57	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo "precarização", apesar da sinalização finalizar, há um corte um pouco abrupto.	
Recomendações: Reeditar, de modo a permitir que o tradutor volte para a postura inicial e encerre o discurso sem cortes repetitivos.	

Arquivo: HTMP0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 3:58	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: A vinheta de encerramento interrompe a produção do enunciado em Libras.	
Recomendações: Permitir que o tradutor conclua o enunciado para somente depois passar a vinheta de encerramento.	

7.4 Falhas pontuais – Livro da Pessoa Educanda - Material digital-iterativo

Volume: HT LE 000 508 - 0003 P26 01 01 211 000

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: LEI, p. 208	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na lista de referências bibliográficas, no comentário da obra de Klaus SCHWAB, a palavra "possibilidade" está grafada como "possibilidade".	
Recomendações: Corrigir a grafia da palavra "possibilidade".	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:39	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "quilombolas", o sinal para "Alagoas" está equivocado.	
Recomendações: : Realizar o sinal correto para "Alagoas"	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 3:57	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo "precarização", apesar da sinalização finalizar, há um corte um pouco abrupto.	
Recomendações: Reeditar, de modo a permitir que o tradutor volte para a postura inicial e encerre o discurso sem cortes repetidos.	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 2:32-2:36	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "leis ambientais", a datilologia da palavra "reserva legal" está incompleta, faltando o [L]	
Recomendações: Refazer a datilologia de modo integral.	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Nos vídeos "lei ambiental", "comunidade quilombola" e "trabalho infantil"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Há a sobreposição de informações em audiodescrição com a tradução para a Libras e vice-versa. No vídeo "leis ambientais": 0:38 – 00:56; 1:19-1:25; 1:46-1:54; 2:48-2:55; 3:25-3:34; 3:58-4:03; 4:35- 4:40; 5:24-5:28; 5:58-6:03; 6:57-7:07; 7:24-7:32. No vídeo "comunidades quilombolas": 2:47-3:00; 3:24-3:33; 4:02 -4:10. No vídeo "trabalho infantil": 2:01 – 2:04; 2:53-2:56.	
Recomendações: Ajustar a edição, de modo que não haja essa sobreposição.	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:39	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "quilombolas", o sinal para "Alagoas" está equivocado.	
Recomendações: : Realizar o sinal correto para "Alagoas"	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 3:57	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo "precarização", apesar da sinalização finalizar, há um corte um pouco abrupto.	
Recomendações: Reeditar, de modo a permitir que o tradutor volte para a postura inicial e encerre o discurso sem cortes repentinos.	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 2:32-2:36	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "leis ambientais", a datilologia da palavra "reserva legal" está incompleta, faltando o [L]	
Recomendações: Refazer a datilologia de modo integral.	

Arquivo: HTLE0005080003P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 3:58	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: A vinheta de encerramento interrompe a produção do enunciado em Libras.	
Recomendações: Permitir que o tradutor conclua o enunciado para somente depois passar a vinheta de encerramento.	

Bloco 9 - Parecer- Práticas do mundo do trabalho e territórios

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

O presente parecer foi elaborado com base nos resultados da avaliação da coleção em análise, na Plataforma de Avaliação Pedagógica do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, destinada às pessoas do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, etapas três e quatro, para a área de conhecimento de Práticas do mundo do trabalho e territórios, de acordo com os critérios estabelecidos no Edital n. 02/2023 – CGPLI – Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de coleções didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD EJA 2026-2029. A avaliação da coleção supracitada ocorreu ao longo de 9 blocos, cujos itens de avaliação estavam estabelecidos pelo Edital já citado, seguindo a legislação pertinente. Após análise criteriosa, observou-se que, apesar de algumas falhas pontuais registradas no Bloco 7, a coleção atendeu à totalidade dos critérios e disposições estabelecidos pelo Edital (apenas quatro itens foram avaliados como atendidos parcialmente: dois no Bloco 1 e dois no Bloco 2). Diante disso, a coleção foi aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

Assinado por ADRIANA PEREIRA DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 21/11/2024 - 22:01

Assinado por ANALISE DE JESUS DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 21/11/2024 - 22:50.